ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

● NÚMERO 30.018
● R$ 5,00

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JANEIRO DE 2025



SORAIA PIVA

PROIBIÇÃO DE CELULAR É DESAFIO PARA AS ESCOLAS

Cumprir a lei vai exigir estratégias e as instituições já começam a se preparar

O ano letivo de 2025 marca uma nova fase no cotidiano das escolas pelo Brasil. A restrição do uso de celulares, item que até então figurava com destaque nas mochilas dos estudantes, altera a convivência dentro das instituições de ensino e pede alterações na rotina dos atores envolvidos, incluindo professores e pais. Em BH, os ajustes estão sendo elaborados pelos gestores para que, em fevereiro, tudo esteja adequado ao cumprimento da lei sancionada no último dia 13. Diretores de colégios particulares da capital mineira, ouvidos pela reportagem do EM, apoiam a medida, destacando que o exagero na utilização dos aparelhos compromete o aprendizado. A implementação da regra também é preocupação comum e, segundo os relatos, normas internas precisarão ser criadas. Atividades que ocupem o tempo dos estudantes durante os intervalos, antes gasto na internet, são apontadas como providências necessárias. "Vamos manter o diálogo com nossos alunos e fazer campanhas para que eles entendam o processo", explica Gabriel Verdin, supervisor pedagógico do Colégio Santo Agostinho. A Secretaria Municipal de Educação (SMED) esclareceu que, inicialmente, a recomendação é orientar os estudantes sem recolher os dispositivos eletrônicos. O governo de Minas informou que vai acompanhar as diretrizes do Ministério da Educação (MEC). PÁGINAS 30 E 31



A NOVA ORDEM MUNDIAL DE TRUMP

Sob enorme expectativa, Donald Trump toma posse hoje como 47º presidente dos Estados Unidos em cerimônia no Capitólio, sede do Congresso em Washington. Em seu segundo mandato, o republicano volta à Casa Branca fortalecido pela ampla vitória nas urnas, além de contar com a maioria das cadeiras na Câmara e no Senado e uma Suprema Corte conservadora. Um conjunto de fatores que deixa o mundo apreensivo diante das medidas que poderão ser assinadas por ele. Em declarações, o magnata já disparou ameaças – como a anexação do Canadá e da Groenlândia – e ontem, em discurso, chamou os imigrantes ilegais de criminosos e afirmou que vai promover a maior deportação da história. PÁGINAS 12 E 13

MENAHEM KAHANA/AFP



REFÉNS LIBERTADAS Em um dia histórico, três mulheres foram soltas ontem pelo Hamas, após o início do acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza. Em troca, Israel promete entregar 90 prisioneiros palestinos. Em Tel Aviv, houve muita comemoração nas ruas *(foto)* com a libertação das israelenses. PÁGINA 14

◆ **CANDIDATURAS SUB JUDICE**

SEIS CIDADES MINEIRAS PODEM TER NOVA ELEIÇÃO

PÁGINA 3



SÉRGIO ABRANCHES

O filme "Ainda estou aqui" ensina ao Brasil de hoje todos os horrores da ditadura.

PÁGINA 4

Eufrázio


EVARISTO SA/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
VAGAS NO STJ
Lula sob pressão para indicar mulheres ►►►


Para acessar: aponte o celular



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

TUDO SOMADO, O NOVO MARQUETEIRO DEVE TER ANOTADO QUE PRECISA PREPARAR MELHOR O ASSESSORADO PARA AS ENTREVISTAS E A PRÉ-CAMPANHA

>>> Esta coluna é publicada às segundas e quintas-feiras

Para 2026, Zema chama marqueteiro de Aécio e Cabral

Tudo indica que Romeu Zema (Novo) está levando a sério o projeto presidencial, apesar do cenário adverso. Como já fez o raio cair duas vezes no mesmo lugar, ao se eleger e se reeleger governador, decidiu apostar. Ele concluiu o processo seletivo e contratou o marqueteiro Renato Pereira depois de sabatinar outros cinco. Pereira nasceu na Suíça, mas cresceu no Rio, onde atuou na campanha do ex-governador Sérgio Cabral (MDB), em 2006. O sucesso o levou a ser o marqueteiro de Aécio Neves (PSDB) em 2013, mas foi dispensado no início da campanha presidencial.

A primeira ação de Pereira foi a entrevista deste domingo (19) no jornal O Globo, que mostrou Zema sem preparo e propostas. Nela, reafirmou a bandeira de economizar, citando como exemplo não morar no Palácio das Mangabeiras (residência oficial) e cortar secretarias (tem 14). Tipo de eficiência contestada pelo jornal. Não abordou o aumento de 298% que deu ao próprio salário, dos secretários e adjuntos. Voltou a criticar Lula por ter quase 40 ministérios e de viajar pelo mundo.

No campo eleitoral, avaliou que a tentativa de Bolsonaro recuperar a elegibilidade está travando a direita. Admitiu até que poderia rifar a candidatura a governador de seu vice, Mateus Simões (Novo), para ter o apoio do bolsonarismo. "Na política tudo é possível. Tem hora que você tem que fazer coisas que te desagradam. Eu não anularia nenhuma possibilidade, nem confirmaria nenhuma", respondeu ele, para insatisfação de Simões. Tudo somado, o novo marqueteiro deve ter anotado que precisa preparar melhor o assessorado para as entrevistas e a pré-campanha.


DOUGLAS MAGNO/AFP – 6/10/2022

ROMEU ZEMA COM JAIR BOLSONARO DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL DE 2022: AGORA, GOVERNADOR AVALIA QUE O EX-PRESIDENTE ESTÁ TRAVANDO A DIREITA

PESQUISA: MUNDO REAL E VIRTUAL

A primeira pesquisa eleitoral para 2026, feita neste mês entre eleitores de BH, do instituto Viva Voz, acendeu alerta para Zema e aliados. O governador ficou em 3º lugar (11%) para presidente, atrás de Lula (30%) e Bolsonaro (25%). Na simulação para governador, o nome da preferência é o do senador Cleitinho (Republicanos), que, segundo Zema, não saberia governar. Nesse período eleitoral antecipado, todos acreditam que a internet irá se sobrepor ao mundo real, mas torcedores não representam todo o eleitorado. O insucesso de Mauro Tramonte é advertência para muita gente que acredita que a eleição está ganha.

HADDAD DÁ HOLOFOTE A ZEMA

Ao reagir contra Zema no caso da dívida de Minas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, acabou por promovê-lo. Além da visibilidade, deu-lhe motivos para não aderir à nova opção de quitação da dívida. Oportunista, o governador aproveitou-se do momento de desgaste do governo e do próprio Haddad, para esquentar a pré-campanha presidencial.

AJUDADO PELO PT

Ajudado pelo PT, Zema rejeitou nova ajuda do PT e do presidente Lula. Dizem que foi eleito pelo bolsonarismo. Mais do que isso, o PT sempre foi cabo eleitoral dele às avessas. O Novo foi eleito pelo antipetismo e pela fadiga da polarização tucano-petista. O governador passou o primeiro mandato inteiro atacando o antecessor, Fernando Pimentel (PT), que lhe deu de presente uma liminar, junto ao STF, para não pagar a dívida com o governo federal. Passaram-se seis anos, o governo petista sanciona, agora, programa que ajuda Zema a colocar as contas em dia. Ainda assim, Zema foi novamente ao ataque impiedoso contra Lula e os petistas.

TRUMP E O "FIM DO MUNDO"

O norte-americano toma posse nesta segunda (20), como o 47º presidente dos EUA, recorrendo às bravatas para manter os holofotes sobre si. Pelas declarações, Trump passa a ideia de que irá acabar com o mundo, anexando-o ao império estadunidense, há muito, em decadência. Alardeia que vai ocupar a Groenlândia, o Canadá e o México, além de ampliar as barreiras tarifárias e bagunçar o comércio internacional. Alguns países o levaram a sério e adotaram medidas para enfrentar a turbulência. Exagero à parte, é bom saber lidar com essa onda real e virtual. Não custa lembrar que o norte-americano havia ameaçado isolar o México com um muro, que ficou pelo caminho, mas é bom ficar de orelha em pé.

ATAQUES JÁ COMEÇARAM

O Brasil, ao contrário, está fingindo que a turbulência de Trump não passará por aqui, mas experimentou, na semana passada, dois ataques de origem semelhante, nos quais teve reação e efeito opostos. O primeiro foi a decisão do grupo Meta de passar pano para as fake news e discursos de ódio. Se colar, colou, mas a institucionalidade do Brasil está em outro nível. Quem recuou foi o dono do negócio, adiantando que não é bem assim e que continuará responsável. Gol a favor do Brasil.

SEGUNDO ESCALÃO

No outro ataque especulativo, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL) surfou no erro de Barreirinhas, o chefe da Receita Federal. O problema do governo Lula 3.0 não é de comunicação, como ele crê e que o levou a mudar o comandante. O problema é de gestão; cada um ali faz o quer, como foi feito na Receita, anunciando monitoramento de valores baixos do Pix. A iniciativa foi mais eficiente do que Nikolas e Bolsonaro na tentativa de acabar com o governo. Gol contra. Será demitido, ou o governo vai conviver com recuos e revogação de atos de seu segundo escalão?

Eufrazio

EXECUTIVO

SEIS MUNICÍPIOS DE MINAS PODEM TER NOVA ELEIÇÃO

Prefeitos eleitos em outubro de 2024 estão com a vitória sub judice e aguardam julgamento de recurso pelo Tribunal Superior Eleitoral por suspeita de irregularidades

"Os candidatos que tomaram posse e ainda têm recursos interpostos podem perder o mandato caso sejam julgados e a Justiça indefira a candidatura"

Berlinque Cantelmo
Advogado especialista em direito eleitoral

LARISSA FIGUEIREDO

Thiago Sávio Câmara (PSDB) venceu a eleição para prefeito em Guapé, no Sul de Minas Gerais, mas não tomou em 1º de janeiro de 2025. Apesar de ter conquistado 40,23% dos votos nas urnas, a candidatura de Câmara está anulada sub judice em razão de acusações de injúria racial contra uma colega do Legislativo e de manipular documentos públicos, que o levaram à inelegibilidade enquanto ainda era vereador, em 2022. Outras cinco prefeituras mineiras passam estão na mesma situação de indefinição, com candidaturas vitoriosas nas urnas invalidadas pela Justiça Eleitoral e sob possibilidade de nova eleição.

A validade da candidatura de Thiago Câmara foi negada em primeira e segunda instâncias e será decidida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. Se a corte acatar, a candidatura será homologada e o prefeito eleito poderá comandar o Executivo de Guapé. Até lá, quem está à frente da administração da cidade é o presidente da Câmara Municipal, Randerson Ribeiro (PL).

O advogado de Thiago Câmara à época, Mariel Marra, informou que as acusações foram injustas e que já foi protocolado na Câmara Municipal de Guapé um decreto para suspender a cassação dos direitos políticos do prefeito eleito. Procurado pelo **Estado de Minas**, Thiago Câmara negou as acusações e afirmou estar sofrendo perseguição após ter formalizado denúncias de irregularidades administrativas contra um grupo político do município.

"Me ameaçaram, mataram meu cachorro, mandaram gente armada na porta da minha casa, me ofereceram propina, fizeram de tudo pra ver se me calavam. O sistema utilizou da força para poder me tirar do jogo. Infelizmente, o Judiciário não tomou uma posição com relação a essa injustiça cometida contra mim", afirmou.

Bonito de Minas, no Norte do estado, vive situação semelhante. Dilson Barbosa Santana, o Dilson de Senhorinha (União Brasil), foi eleito com 51,7% dos votos em outubro de 2024, mas até agora não ocupou a cadeira de chefe do Executivo. Ele teve a candidatura impugnada pela Justiça Eleitoral e responde a um processo por abuso de poder político em segunda instância.

De acordo com trecho extraído do documento, Dilson teria cooptado servidores da prefeitura para apoiar a sua campanha para prefeito, exonerado funcionários por motivações políticas e cancelado uma obra pública em represália às críticas à gestão municipal. A defesa de Dilson afirmou ao **EM** que as acusações dizem respeito ao pleito anterior, de 2020, e que na última disputa o candidato não teve nenhuma condenação. Quem irá decidir se ele tomará posse será o TSE.

Em Amparo do Serra, na Zona da Mata, Zé Eduardo Couto (PP) foi empossado e diplomado, mas anteriormente teve sua candidatura barrada pela Justiça após acusação de fraude em licitações. Condenado em primeira instância, teve a pena privativa de liberdade substituída por duas penalidades restritivas de direito: proibição para frequentar bares, casas de jogos ou estabelecimentos noturnos e prestar obrigatória de serviço comunitário. Couto recorreu ao processo eleitoral, que segue na corte em segunda instância. A Prefeitura de Amparo do Serra e a defesa de Couto foram procuradas pela reportagem, mas não se manifestaram.

Luís Fernando Oliveira (PDT), prefeito de Descoberto, na Zona da Mata, foi acusado de falsidade ideológica e teve sua candidatura impugnada pela Justiça Eleitoral, mas foi diplomado e empossado na chefia do Executivo municipal. No entanto, ele pode ser obrigado pela Justiça a deixar o cargo. Segundo o Tribunal Regional de Minas Gerais (TRE-MG), a candidatura de Oliveira está deferida, mas com recurso que será julgado em Brasília em terceira instância. A defesa de Oliveira afirmou que foi feito um acordo judicial e que ele está apto a exercer o cargo de prefeito de Descoberto.

Em São João Evangelista, no Leste de Minas, Hercules Procópio (PP) teve a candidatura impugnada por uma acusação de propaganda eleitoral irregular, mas foi diplomado, empossado e pode governar tranquilamente. Das sete candidaturas anuladas sub judice no pleito de 2024, a de Procópio foi a única que foi resolvida de forma definitiva e está regularizada.



RENATO WEIL/EM/D.A PRESS

MUNICÍPIO DE AMPARO DA SERRA, NA ZONA DA MATA: PREFEITO FOI EMPOSSADO, MAS A SUA CANDIDATURA AINDA ESTÁ SUB JUDICE POR ACUSAÇÃO DE FRAUDE

CANDIDATURAS ANULADAS SUB JUDICE

MUNICÍPIO	PREFEITO	SITUAÇÃO
Amparo do Serra	Zé Eduardo Couto (PP)	Deferido com recurso
Bonito de Minas	Dilson de Senhorinha (União Brasil)	Indeferido com recurso
Descoberto	Fernandinho (PDT)	Deferido com recurso
Guapé	Thiago Câmara (PSDB)	Indeferido com recurso
Ingaí	Diudiu (PRD)	Deferido com recurso
Mercês	Donizete Calixto (Mobiliza)	Indeferido com recurso

O QUE DIZ A LEI

Quem ainda não tomou posse, caso o processo seja julgado e não caiba mais nenhum recurso, poderá assumir a prefeitura. No entanto, há prazo de 24 meses para que isso ocorra e, caso o prefeito não seja empossado, novas eleições complementares são convocadas. O advogado especialista em direito eleitoral Berlinque Cantelmo explica que, apesar de empossados, enquanto os recursos tramitarem, há risco de perda do mandato.

"Exceto a candidatura em São João Evangelista, todas as outras podem ser revogadas definitivamente e novas eleições poderão ser convocadas. Os candidatos que tomaram posse e ainda têm recursos interpostos podem sim perder o mandato caso sejam julgados e a Justiça indefira a candidatura", afirmou. ■



SÉRGIO ABRANCHES

QUAL A MAGIA DO FILME QUE ENSINA AOS QUE NÃO SE LEMBRAM E AOS QUE NÃO TÊM O QUE LEMBRAR, O QUE É UM REGIME DE MEDO, TORTURA E MORTE?

>>> O CIENTISTA POLÍTICO SÉRGIO ABRANCHES ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

Nós chegamos aí, Eunice

"Poxa, não deu para eu ver o filme com a família" disse Daniel, meu neto de 15 anos. Então fomos todos rever "Ainda estou aqui" para acompanhá-lo. Ele achou o filme próprio para hoje. Ao fim, ele citava frases que poderiam ser ditas atualmente e admitiu que quer rever para pensar nelas. Ele está certo, "Ainda estou aqui" ensina os horrores da ditadura ao Brasil de hoje como nenhum outro filme ou livro.

Um mártir, uma heroína-mãe, uma família feliz brutalizada pela ditadura, na memória bem contada por Marcelo Rubens Paiva, adaptada para a tela em um filme limpo, fiel e bem dirigido por Walter Salles. É a história de Eunice Paiva e do sequestro e da morte de Rubens Paiva. Fernanda Torres é Eunice. Uma interpretação contida e, por isso, mais eloquente, sobre a dor profunda de uma mulher e mãe. Nas duas vezes que assisti havia mistura de gerações, quem viveu e quem mal ouviu falar da ditadura, e houve lágrimas e palmas.

O filme conversa com os jovens que nem sequer eram nascidos naquela época tormentosa. Eu tinha a idade de Daniel, quando vi os tanques do golpe descerem a W-3 em Brasília, no dia 1º de abril, e a idade da irmã dele, Mariana, 18 para 19, quando foi editado o AI-5. Eles ouviram da ditadura em casa com os pais e avós, mas o filme lhes mostrou mais.

Qual a magia do filme que ensina aos que não se lembram e aos que não têm o que lembrar, o que é um regime de medo, tortura e morte? Marcelo foi feliz em escrever sobre Eunice e olhar a ditadura da perspectiva dela no ambiente familiar. O filme torna essa narrativa ainda mais intimista. Mostra um ambiente alegre e vivo do tempo de normalidade invadido por agentes da ditadura e a vida familiar ficar tensa, infeliz e expectante. O sorriso, antes alegre, passa a ser afirmação política de resistência de uma família ferida, com medo da perda intuída e da repressão.

Walter entendeu a força desse olhar a ditadura a partir do centro da família amputada e da contida atuação de Fernanda Torres. A mudança de ambiente produzida pela ditadura está na saída de cena da simpatia, alegria e espontaneidade de Rubens Paiva, na esplêndida atuação de Selton Mello. Ela dá lugar à triste resistência de sua família. A leveza maternal de Eunice/Fernanda antes da invasão de sua casa contrasta com a dor comedida e o severo cuidado maternal, depois. A vida familiar deles nos é tão próxima.

As cenas fora da casa dos Paiva são laterais. A rua é vista pela câmera 8mm de Vera, a filha mais velha. A mágica é a empatia. A atuação de Fernanda Torres dá vigor e emoção ao filme sem os excessos interpretativos usuais nos filmes atuais. Fernanda Torres e Fernanda Montenegro, que interpretam diferentes momentos de Eunice, usam a expressão facial e corporal com uma eloquência que dispensa palavras e gestos a mais. A dor e a indignação comedidas têm muito mais efeito do que prantos abertos e explosões de raiva.

A visão familiar do mal o faz mais real e nos leva à emocionada identificação com a família Paiva. Hannah Arendt dizia que ao se falar para o público muda tudo. Quando uma família fala ao público sobre sua dor particular, esta se universaliza, passa a ser de todos e leva as platéias às lágrimas. Por isso ela se torna nossa família. Os espectadores sentem a dor como sua porque ela se dá na intimidade do lar. Em uma sociedade digital em que domina o grito e o ódio, o não grito de Eunice/Fernanda Torres cria imediata empatia com o público. São as vítimas de poucas palavras que emocionam, Fernanda Montenegro/Eunice com Alzheimer calada e expressiva diante da TV.

O foco em Eunice, desde o sequestro de Rubens e sua morte, e a encenação de Fernanda mantém o espectador ciente todo o tempo da brutalidade do mal na ditadura e solidário com a mãe ferida que precisa cuidar dos filhos. A ambientação na casa familiar, até a mudança para São Paulo, evidencia dolorosamente a ausência de Rubens Paiva todo o tempo. A cena em que o jornalista Fritz Utzeri conta a Eunice que seu marido foi morto marca a mudança para São Paulo e para o ciclo público de Eunice, é quando ela sai, como diria Roberto DaMatta, da casa para a rua.

A frase mais dolorosa com a qual ela reage à temida notícia, para mim, é "você não se importa se eu não o acompanhar até a porta, né?". Diz tudo o que ela sente. É a linguagem do filme situado na sala de estar de uma família como as nossas que cria a empatia e faz Daniel dizer que ele é para hoje. Fala principalmente com aqueles que não viveram a ditadura ou dela pouco sabiam. Agora todos sabem.

EXECUTIVO

LULA CUMPRE 28% DAS PROMESSAS AO ENCERRAR METADE DO MANDATO

Propostas de maior impacto apresentadas durante a campanha presidencial de 2022 enfrentam entraves. Governo diz que prioriza supervisão e recuperação de políticas sociais

São Paulo - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou à metade do seu terceiro mandato concluindo 28% das 103 promessas feitas na campanha eleitoral de 2022. Em 2023, este número era de 20%. Além disso, são 29% as que estão em andamento, 25% as que já foram iniciadas, mas andam em ritmo lento, e 17% paradas (a soma dos percentuais chega a 99% devido ao arredondamento dos índices). Com este total, o petista conseguiu cumprir um compromisso a cada 26 dias de mandato, ritmo mais lento do que a média hipoteticamente ideal, de 14 dias, para completar todos os itens em quatro anos de administração. Em 2023, a velocidade foi de uma a cada 19 dias.

As promessas de Lula foram listadas pela reportagem a partir do programa de governo do petista, das propagandas eleitorais, da carta de compromissos lançada em 27 de outubro e de entrevistas à imprensa. Lula lançou nessas plataformas e em declarações ao menos 103 propostas em áreas como economia, agricultura, educação, saúde e segurança pública, além de questões políticas, como a organização de ministérios. O status atual das promessas foi obtido por meio de informações dos órgãos do próprio governo.

Em termos absolutos, são 29 compromissos considerados concluídos, 30 em andamento, 26 com execução lenta e 18 parados. Economia é a área com mais propostas já executadas (12), seguida por cultura, temas políticos, saúde e segurança, cada um com duas conclusões. Já os temas com maior lentidão do governo petista estão em meio ambiente e economia, com cinco cada uma, e segurança, com quatro proposições.

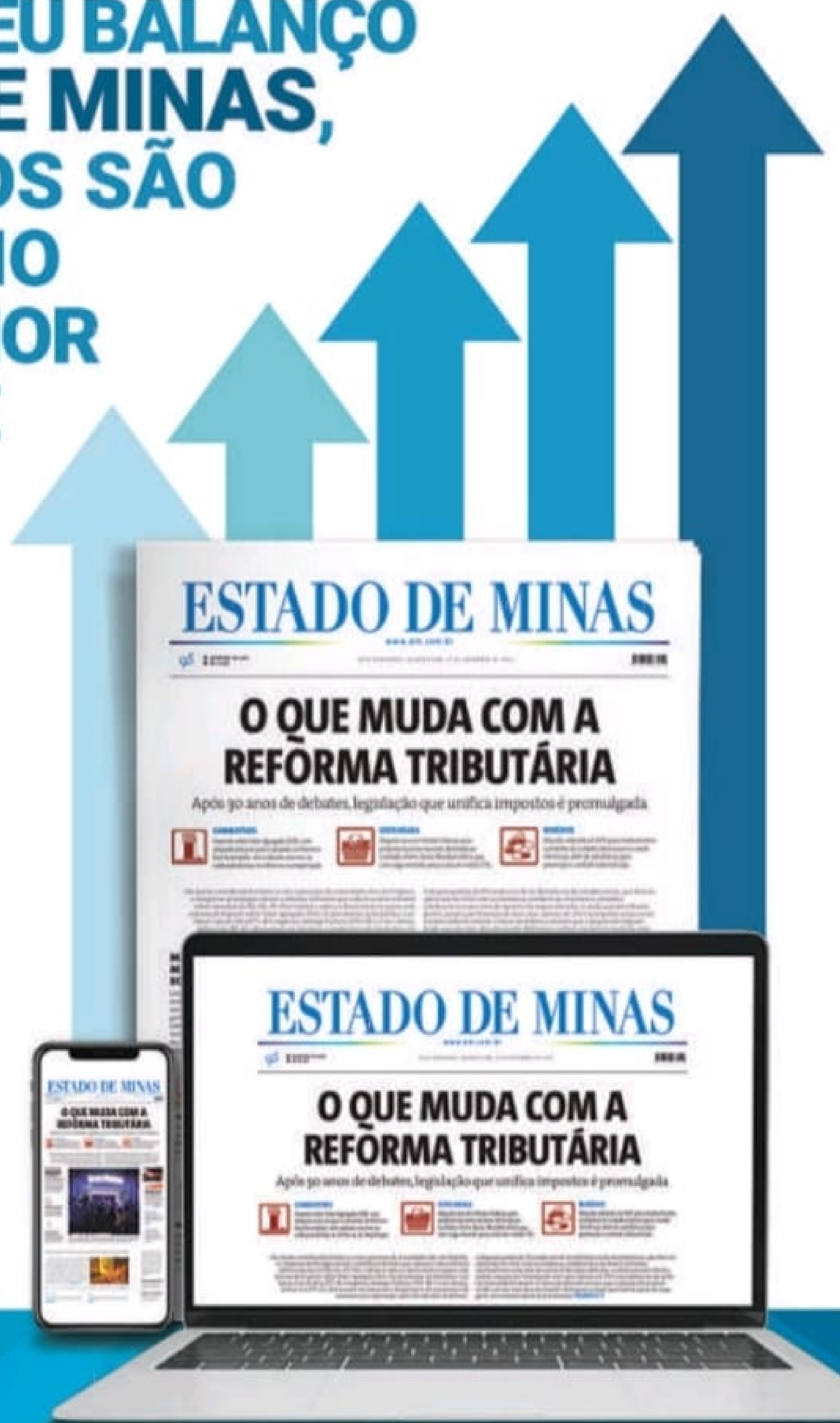
Neste ano, algumas das promessas registradas como de execução lenta em 2023 acabaram voltando ao status de paradas. É o caso da reversão da privatização da Eletrobras, constante no plano de governo do petista. No ano passado, o Planalto tentou aumentar o controle federal sobre a empresa, sem sucesso. Na falta de mecanismos efetivos para tornar a companhia novamente pública sem desgastes com o Legislativo, o assunto foi deixado de lado.

Outras grandes promessas de campanha do petista ainda não deslancharam, como a retirada do país do mapa da fome, a retomada da reforma agrária, uma nova legislação trabalhista e o desmatamento líquido zero no país. Já a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem recebe até R$ 5.000 foi encaminhada no fim de 2024, porém pode enfrentar entraves no Congresso Nacional.

O governo federal afirmou por meio da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) que se concentra, desde o início da gestão, em janeiro de 2023, na supervisão e recuperação de políticas públicas e sociais para enfrentar as áreas críticas do país.

"O governo procura integrar diversas ações, articulando diferentes áreas políticas para garantir que seus impactos sejam duradouros e tenham efeitos diretos na vida dos brasileiros, especialmente nas populações mais vulneráveis", afirmou o Palácio do Planalto. ■

PUBLICANDO SEU BALANÇO NO ESTADO DE MINAS, OS RESULTADOS SÃO VEICULADOS NO JORNAL DE MAIOR CREDIBILIDADE DO ESTADO



- Publicação no **em.com.br** com certificação digital **ICP-Brasil** seguindo todas as novas regras legais.
- Sua marca associada à nossa relevância, credibilidade e tradição.
- Audiência qualificada, composta de líderes e formadores de opinião.

Entre em contato, faça uma cotação e divulgue seus números no **Estado de Minas**.
(31) 3263-5065 | (31) 99615-5442 | (31) 99388-6444 | (31) 98896-4097
gecom3@damg.com.br

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

TODOS OS DEFENSIVOS SÃO EM ALGUM GRAU TÓXICOS À SAÚDE HUMANA E AO MEIO AMBIENTE, ESPECIALMENTE EM UMA REGIÃO TÃO SENSÍVEL QUANTO O PANTANAL

Maggi produzirá agrotóxicos na porta do Pantanal

A Agropecuária Maggi (Amaggi) recebeu do governo do Mato Grosso, em 30 de dezembro de 2024, uma licença de operação para produzir agrotóxicos em sua planta em Cuiabá, capital do estado e portão de entrada do Pantanal. A capacidade de produção será de 283 335 litros por mês. A autorização foi para operar no Distrito Industrial de Cuiabá. O Pantanal é um ecossistema extremamente sensível, repleto de planícies alagadas e de grande diversidade de fauna e flora.

O documento da licença de operação, obtido pela coluna, descreve a atividade como fabricação de defensivos agrícolas, mas sem especificar quais seriam os produtos nem seus princípios ativos. Já o parecer técnico confirma tratar-se de atividade de uma "biofábrica" envolvendo defensivos agrícolas, "químicos e biológicos".

A Amaggi informou que recebeu autorização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso após um pedido de licenciamento apresentado em outubro de 2022. Além de ser o portão de entrada do bioma Pantanal, Cuiabá também é conhecida como a capital do agronegócio. A região abriga grandes cultivos de soja, uma cultura intensiva que usa em larga escala agrotóxicos – ou, como prefere o agronegócio, defensivos agrícola. A legislação brasileira usa o termo agrotóxico.

Todos os defensivos são em algum grau tóxicos à saúde humana e ao meio ambiente, especialmente em uma região tão sensível quanto o Pantanal. Segundo a empresa, a fábrica produzirá "bioinsumos" a partir de organismos vivos, como fungos e bactérias, com o objetivo de controlar doenças e pragas que comprometem as lavouras, "além de potencializar a eficiência da absorção de nutrientes pelas plantas". "Assim, contribuiriam para a redução do uso de fertilizantes químicos e defensivos agrícolas, mitigando a emissão de poluentes e "promovendo uma agricultura mais equilibrada, sustentável e responsável", afirmou a Amaggi em nota.

Mas não só o documento da licença de operação descreve a atividade como fabricação de defensivos agrícolas. Na descrição do cartão do CNPJ da empresa, consta a mesma informação. Além de não esclarecer quais produtos serão fabricados, a Amaggi não disse em qual cultura o produto será usado nem qual o seu princípio ativo.

O estado do Mato Grosso é o maior produtor mundial de soja, uma cultura em que a família Maggi ocupa papel de destaque. Um de seus integrantes, Blairo Maggi (foto), ficou conhecido como "Rei da Soja". Foi senador, governador em dois mandatos consecutivos pelo Mato Grosso, entre 2003 e 2010, e ministro da Agricultura no governo Michel Temer. Em 2019, Maggi deixou a política.

SERGIO LIMA/AFP



"Não fui eu"

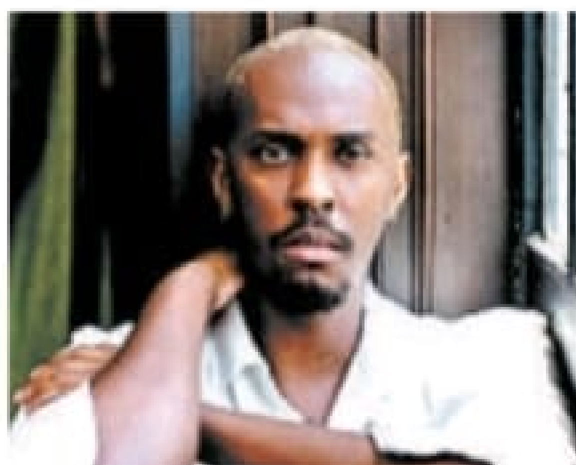
O perfil no Instagram do presidente do conselho deliberativo do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, e da Confederação Israelita do Brasil (Conib), o médico Claudio Lottenberg, publicou uma crítica a Lula sobre a crise do Pix. Lottenberg negou à coluna ter feito a publicação e disse que ela foi apagada assim que tomou conhecimento. Um story veiculado na conta do médico republicou um conteúdo segundo o qual seria "de dar nojo" o governo do presidente fiscalizar Pix a partir de R$ 5 mil, mas manter sigilo de 100 anos sobre gastos no cartão corporativo de Lula. "Piada??", acrescentou a publicação. Lottenberg disse que "investiga" quem veiculou o conteúdo em sua conta.

O ministro sincerão

Chefe dos Transportes, Renan Filho (MDB) virou o ministro sincerão da Esplanada. Na sexta-feira (17), deu entrevista criticando o recuo do governo na fiscalização do Pix. Quando os petistas tentaram fazer Lula apoiar Maduro em sua polêmica eleição na Venezuela, o emedebista não deu meia volta e, acertadamente, chamou Maduro de ditador, o que muitos no governo evitam. "Não sou sincerão, não. É que eu não sou do PT. Eu sou do centro", afirmou o ministro a auxiliares. Sobre a crise do Pix, que viu como algo artificial, Renan Filho insistiu com integrantes da Esplanada que não era necessário recuar. "O governo estava do lado da verdade e quem está do lado da verdade precisa perseverar", disse nessas conversas. O que mais incomodou o ministro foi que, para ele, a nova regra da Receita Federal era uma flexibilização, mas o governo não soube se explicar.

Patriarcado

Cinco anos após "Homens pretos (não) choram, o escritor Stefano Volp **(foto)** lança em fevereiro "Santo de casa", seu novo romance, que conta a história de três irmãos reunidos para organizar o velório do pai, Zé Maria, após uma morte trágica. O encontro traz à tona marcas de violência e opressão. Por meio da história, Volp mergulha na violência do patriarcado, contra todos os gêneros que não o masculino. Sai pela editora Record.



VICTOR VIEIRA/DIVULGAÇÃO

Ex-Campos e ex-Tabata

A agência Palavra, de que a nova secretária de Estratégia e Redes do Palácio do Planalto, Mariah Queiroz, é sócia, fez a campanha de Tabata Amaral à Prefeitura de São Paulo no ano passado. Queiroz também trabalhou nas redes sociais do prefeito do Recife, João Campos. Ambas campanhas — de João Campos e Tabata Amaral – foram elogiadas pela atuação no digital. Queiroz substitui Brunna Rosa, próxima de Janja da Silva. A primeira-dama defendia que Rosa fosse realocada para um cargo na cúpula da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), mas a ideia não agradou Sidônio. É esperado que Rosa seja transferida formalmente para o gabinete de Lula, para integrar a equipe de Janja.

"Descer pro BC"

O vídeo meme do Banco Central que brincava ao falar da crise do Pix chegou a espantar até o economista e ex-BBB Gil do Vigor e, com a posse de Gabriel Galípolo, o público começou a achar que era uma ideia da nova gestão. Mas o "descer para o BC", em referência ao hit "Descer pra BC", da dupla sertaneja Brenno e Matheus, faz parte de um esforço para aproximar temas áridos da economia dos internautas. Uma equipe do BC é responsável pela imagem do banco nas redes sociais. O "nóis vai descer pro BC" rendeu 61 mil curtidas nos dois primeiros dias. As postagens em tom mais sério têm entre 500 e 8 mil curtidas.

Eufrázio

ECONOMIA


ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
COMPANHIAS AÉREAS
Azul e Gol fecham acordo para avaliar fusão ►►►


Para acessar: aponte o celular



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

60%
dos brasileiros só acessam a internet pelo smartphone, segundo levantamento do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br)

Discussões sobre o Pix desviam atenção de problemas mais urgentes


FÁBIO PORCIÚNCULA/AFP

As discussões a respeito do monitoramento do Pix, que nos últimos dias mobilizaram do presidente Lula ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad (foto), mostram a lamentável falta de foco do governo para as questões que realmente interessam. Em vez de responder a provocações de deputados da oposição – que desejavam apenas tumultuar os debates e gerar engajamento –, Lula e Haddad deveriam se debruçar sobre temas verdadeiramente relevantes para o país. Eles, obviamente, não são poucos. O que é preciso fazer para melhorar o ambiente de negócios? Que estratégias deveriam ser criadas para aumentar a produtividade? Como reduzir os nós burocráticos que sufocam o setor produtivo? Quais medidas poderiam ser adotadas para estimular o empreendedorismo? Como impulsionar a qualidade de vida para a população? Enquanto permanecer preso a debates estéreis, o país continuará adiando soluções urgentes para o desenvolvimento econômico.


TIMOTHY A. CLARY/AFP

"Antigamente, você tinha que ser muito esperto para ficar rico. Agora, o bitcoin torna isso fácil. As únicas pessoas que não conseguem enriquecer com bitcoin são burras"



Robert Kiyosaki
Autor do best-seller "Pai rico, pai pobre"

BYD FECHA 2024 COM RECORDES NO BRASIL


JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

A derrapada da montadora chinesa no episódio dos trabalhadores em situação análoga à escravidão em sua fábrica em Camaçari, na Bahia, não provocou efeitos na reputação da empresa. Basta olhar o desempenho da marca no mercado brasileiro em 2024 para comprovar essa percepção. No ano passado, a BYD emplacou no país 76,7 mil carros elétricos e híbridos plug-in, o que representou um avanço de 328% em relação a 2023. O Dolphin Mini, com 20 mil modelos vendidos, liderou a arrancada chinesa.

RANDON VAI ÀS COMPRAS NO MERCADO INTERNACIONAL

A brasileira Randon, maior fabricante de reboques e semirreboques da América Latina, está de olho em oportunidades além das fronteiras brasileiras. Na última sexta-feira, a empresa fechou a compra, por US$ 123 milhões (cerca de R$ 74 milhões), da fornecedora americana de autopeças AXN. No ano passado, a Randon já havia incorporado a mexicana Kuo Refacciones e a inglesa EBS. A AXN é uma das principais fornecedoras de eixos e suspensões para semirreboques dos Estados Unidos.

Cinemas brasileiros têm melhor resultado em cinco anos

Apesar da concorrência com o streaming e com as redes sociais, o cinema – felizmente – não morreu. Dados da Agência Nacional de Cinema (Ancime) mostram que, em 2024, o público que frequentou as salas brasileiras chegou a 125 milhões. Trata-se do maior volume desde 2019, antes da pandemia de COVID-19. O setor faturou R$ 2,5 bilhões, um pouco abaixo dos R$ 2,7 bilhões movimentados em 2019. A animação "Divertida Mente 2" foi a campeã de bilheteria ao atrair 22,2 milhões de pessoas.

RAPIDINHAS

O consumo regular de bebidas açucaradas, como refrigerantes, aumenta em 13% o risco de a pessoa desenvolver sintomas de depressão e de 53% de ansiedade. Os dados foram levantados pela farmacêutica Isabela Biagio em seu mestrado pela PUC de Campinas. Ela analisou informações de 117 mil alunos entrevistados na Pesquisa Nacional de Saúde Escolar.



A companhia aérea Gol terá, na alta temporada, 158 voos extras para Miami e Orlando, nos Estados Unidos, partindo do aeroporto de Brasília. O esquema funcionará até 10 de março. De acordo com a Gol, o número representa um aumento de 94% na oferta para destinos americanos em comparação ao ano anterior.



Os financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao agro brasileiro somaram R$ 52, bilhões em 2024, o que representou um acréscimo de 26% versus 2023. O banco diz que os recursos foram usados para a ampliação da produção, edição, aquisição de máquinas e equipamentos, armazenagem e inovação.



Um robô criado pela startup chinesa Mirror Me conquistou uma marca extraordinária. Ele correu 100 metros em 10 segundos. Para ter uma ideia, o recorde mundial entre humanos é do jamaicano Usain Bolt, que cravou 9s58. Entre os robôs, a melhor marca da história era 19s87. A ideia é usar o equipamento em operações de resgate.

Eufrázio

VENDAS EXTERNAS



SEAPA/DIVULGAÇÃO – 25/11/22

FREDIANE MARTINS/DIVULGAÇÃO

CARRO-CHEFE DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO MINEIRO, O CAFÉ CONTINUA EXPANDINDO SEU ESPAÇO NO MUNDO, ESPECIALMENTE NO NO MERCADO ASIÁTICO

Após alcançar resultado histórico em 2024, exportações do agronegócio ensaiam novos saltos neste ano. O mercado emergente de café na China é um dos alvos da Seapa-MG

APOSTA SEGUE ALTA DEPOIS DE RECORDE

THIAGO BONNA

Depois do recorde histórico consolidado em 2024, as expectativas são altas neste ano para as exportações do agronegócio mineiro. A grande aposta se mantém no café, especialmente diante do crescimento da demanda pelo produto no mercado chinês, avalia o secretário-adjunto de Estado da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Seapa-MG), João Ricardo Albanez. As expectativas se estendem também para as vendas de carnes, especialmente a bovina, com o fim da vacinação contra febre aftosa no Brasil.

Com um mix de 644 diferentes produtos, as exportações do agronegócio mineiro alcançaram o valor recorde de US$ 17,1 bilhões no ano passado. Segundo a Seapa, esse foi o melhor resultado das vendas externas dos produtos agropecuários em toda a série histórica, computada desde 1997. Os números foram puxados pela valorização no preços e aumento da demanda pelo café.

O produto deve continuar na liderança e ainda expandir sua presença, especialmente no mercado asiático, aposta o secretário-adjunto, ao avaliar que a China deve seguir aumentando a compra das commodities mineiras.

"Ano a ano as exportações de café para a China vêm aumentando. Os jovens lá estão criando hábitos (de consumo) ocidentais em cafeterias e esse é um mercado que vai crescer. Para nós, é de extrema importância que o café alcance esses nichos de mercado", disse, ressaltando ainda que a China é o principal importador do agronegócio mineiro. No ano passado, 24% das receitas de exportação do agronegócio mineiro vieram da China. No caso do café, cita, a maior parte, por ora, vai para os Estados Unidos, Alemanha, Bélgica, Itália e Japão. "À medida que abrimos para um novo mercado asiático, temos uma oportunidade, que vem sendo trabalhada, para os produtores de café", avaliou.

Sozinho, o café foi responsável por US$ 7,9 bilhões exportados. O volume chegou a 31 milhões de sacas. Apesar dos problemas climáticos que atingiram boa parte do Brasil, inclusive Minas Gerais, no ano passado, Albanez lembra que outros países também sofreram com o clima, o que contribuiu para um aumento no preço do produto no mercado internacional. "Alguns países (produtores) tiveram problemas climáticos como o nosso. Com isso, o café teve uma valorização significativano ano passado (...) Temos uma redução na produção, mas isso é fator de aumento de preço pela especulação em torno do abaixamento dos estoques. Você melhora o preço devido à (escassez da) oferta", analisou.

O bom desempenho do café, carro-chefe das exportações do agro mineiro, foi fundamental. A valorização da moeda americana e a redução dos estoques dos principais países produtores puxaram para cima a cotação na bolsa, influenciando o cenário de comercialização. Em 2024, o café registrou seu melhor desempenho em receita e volume embarcados com US$ 7,9 bilhões e 31 milhões de sacas. A commodity representou 46,1% do total comercializado no ano passado.

OUTROS ITENS

Outros itens, como a soja, o setor sucroalcooleiro, carnes e produtos florestais, como celulose, madeira e papel, também tiveram desempenho destacado e, junto com o café, representaram mais de 90% das exportações mineiras durante o último ano. Entre os citados, apenas a soja teve redução em relação a 2023, quando as vendas foram de US$ 3,5 bilhões, mas, segundo Albanez, a situação se deveu a uma queda mundial no preço das commodities.





SEAPA/DIVULGAÇÃO – 14/12/22

NA PECUÁRIA, A MAIOR APOSTA É CARNE BOVINA, JÁ QUE, COM O FIM DA VACINAÇÃO CONTRA FEBRE AFTOSA, O BRASIL DEVE RECEBER O CERTIFICADO DE PAÍS LIVRE DA DOENÇA

Os produtos apícolas, como mel e própolis, também registraram aumento nas exportações, com receitas de US$ 22,3 milhões em 2024, contra R$ 14,1 milhões em 2023.

Apesar da redução nas importações do grão pela China e Tailândia, que impactaram negativamente as receitas, o complexo soja (grão, farelo e óleo) fechou o ano com aumento do volume embarcado, impulsionado pelo farelo. A receita desse item acumulava de 9%, num valor de US$ 230 milhões, até novembro. No balanço final, as receitas totais do complexo da soja presentaram queda de 10,2%, enquanto o volume embarcado subiu 7,1%. O resultado foi de US$ 3,2 bilhões e 7,2 milhões de toneladas.

O complexo sucroalcooleiro manteve-se na 3ª posição, entre os principais produtos do agro, com a marca de US$ 2,5 bilhões em seu melhor resultado histórico, e 5,2 milhões de toneladas. O setor de produtos florestais atingiu o recorde em receita de US$ 1,1 bilhão e 1,7 milhão de toneladas. Outros segmentos também avançaram nas exportações, com destaque para produtos hortícolas, couros, fibras e produtos apícolas.

Todas as proteínas (bovina, frango e suína) obtiveram crescimento em receita e volume. O setor alcançou US$ 1,7 bilhão e 502 mil toneladas.

De acordo com Albanez, a expectativa é de melhora também nas exportações de carnes, mais especificamente a bovina, já que, com fim da vacinação contra febre aftosa, o Brasil deve receber o certificado de país livre da doença pela Organização Mundial de Saúde Animal. Essa documentação é fundamental para que alguns países da União Europeia comprem a proteína brasileira.

"Estamos otimistas frente aos resultados que colhemos no ano passado e a perspectiva é boa", reforçou Albanez. Ele ainda destacou que as plantações mineiras estão seguindo o caminho esperado. "A safra se iniciou agora. Tem havido muitas chuvas, mas nada que afete e altere a produção. Estamos otimistas com a nossa safra", disse, ressaltando que "as culturas ainda estão em desenvolvimento."

AGRO MINEIRO NO MUNDO

CONFIRA DADOS DAS EXPORTAÇÕES AGROPECUÁRIAS DE MINAS EM 2024

US$ 17,1 bilhões em receita em 2024

Alta de **19,2%**, na comparação com o mesmo período de 2023

644 produtos no mix da pauta exportada pelo agronegócio mineiro

175 Países compradores de produtos agropecuários de Minas

PRINCIPAIS DESTINOS

China	US$ 4,1 bilhões
Estados Unidos	US$ 1,9 bilhão
Alemanha	US$ 1,4 bilhão
Bélgica	US$ 788 milhões
Itália	US$ 726 milhões

OS PRINCIPAIS PRODUTOS DA PAUTA

Produto	Receita (em US$)	Volume exportado
Café	7,9 bilhões	31 milhões de sacas
Complexo da soja	3,2 bilhões	7,2 milhões de toneladas
Complexo sucroalcooleiro	2,5 bilhões	5,2 milhões de toneladas
Carnes	1,7 bilhão	502 mil toneladas

Fonte: Secretaria de Estado de Agricultura de Minas Gerais

DRIBLE NA MINERAÇÃO

Com o bom desempenho de 2024, as exportações do agronegócio de Minas Gerais superaram em 2,5% a receita da mineração, segmento tradicionalmente dominante nas vendas externas do estado, que alcançou US$ 15,7 bilhões no ano passado. No acumulado de janeiro a dezembro, a receita teve acréscimo de 19,2%, na comparação com o mesmo período de 2023. Os embarques de produtos agropecuários de Minas Gerais representaram cerca de 42% da pauta mineira de exportação. Além do valor, o volume cresceu 8%, com o embarque de 17 milhões de toneladas, também se destacando como o maior já comercializado.

Além disso, o estado ampliou sua participação em mercados importantes, como a União Europeia e foi o principal fornecedor de produtos do agro brasileiro, com US$ 4,4 bilhões, superando o estado de São Paulo.

No último ano, o agronegócio mineiro conseguiu colocar seus produtos em 175 países. Os principais destinos foram a China (US$ 4,1 bilhões), Estados Unidos (US$ 1,9 bilhão), Alemanha (US$ 1,4 bilhão), Bélgica (US$ 788 milhões) e Itália (US$ 726 milhões).

No ranking nacional dos estados exportadores de produtos agropecuários, Minas Gerais subiu uma posição e agora ocupa o quarto lugar, ultrapassando o Rio Grande do Sul, em que pese a situação as dificuldades enfrentadas pelo agronegócio naquele estado, atingido por catástrofe climática no ano passado.

Na avaliação do Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Thales Fernandes, o agronegócio mineiro vem mostrando, cada vez mais, a sua força e importância para o estado como fonte geradora de emprego, renda e alimentos de qualidade para o Brasil e o mundo. "Os números consolidam o estado como uma potência no setor agropecuário. Esse resultado é fruto do trabalho comprometido dos produtores rurais, que contam com o apoio do governo de Minas, por meio da atuação da Secretaria de Agricultura e as vinculadas Emater, Epamig e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA) na execução de políticas públicas que fortalecem o setor", disse à Agência Minas.

Os números impressionam ainda mais quando comparados ao recorde anual anterior, registrado em 2022, de US$ 15,3 bilhões. Antes mesmo da contabilização dos resultados de dezembro, o agro mineiro já havia superado essa marca em 2024, com uma média mensal superior a US$ 1,4 bilhão, que se manteve até o fim do ano. A taxa de câmbio nominal mais alta também contribuiu para o excelente desempenho.

Embora café, produtos do complexo sucroalcooleiro e carne bovina continuem sendo os principais expoentes das exportações, a diversificação da produção tem sido um fator decisivo para o sucesso. Novos produtos, como sementes, sêmen bovino, queijos, iogurte, leite condensado, batatas preparadas, água de coco, tapioca, cogumelos, inhame, azeitonas e grão de bico, vêm ganhando espaço no mercado internacional. ■

SEAPA/DIVULGAÇÃO – 14/12/22



APESAR DA REDUÇÃO NAS IMPORTAÇÕES DO GRÃO PELA CHINA E TAILÂNDIA, QUE REDUZIU RECEITAS, O COMPLEXO SOJA FECHOU O ANO COM AUMENTO DO VOLUME EMBARCADO

Eufrázio

OPINIÃO

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928
FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS:
ASSIS CHATEAUBRIAND

Presidente: Josemar Gimenez de Resende
Vice-Presidente Executivo: Leonardo Moisés
Vice-Presidente Comercial: Mário Neves
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Editora-Executiva: Renata Neves

CHARGE



EDITORIAL

Territorialização do crime organizado

Houve queda de 6% no número de mortes violentas contabilizadas pelo Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), em relação a 2023, quando foram 40.768 mortes violentas intencionais. O Brasil registrou um total de 38.075 assassinatos em 2024, segundo dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgados na última sexta-feira.

Homicídios dolosos (quando há intenção de matar), feminicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte são considerados mortes violentas. O monitoramento é feito desde 2015, quando o Sinesp passou a divulgar os números on-line. Há uma queda dos assassinatos nos últimos quatro anos, desde 2020, quando o país registrou 45.522 mortes, queda acumulada de 16% em relação ao ano passado.

Em 2024, as polícias do país mataram 6.028 pessoas, segundo o Ministério da Justiça. Em 2023, foram 6.399 vítimas de policiais em todo país, o que também indica redução de 6% em um ano. O total de agentes de segurança mortos em 2024 foi de 192, número que mantém o patamar ao se comparar aos 191 profissionais mortos em 2023. O ano com maior vitimização foi 2017, com 396.

Entretanto, esses indicadores não devem nos iludir quanto à gravidade do problema da segurança pública no país. A redução do número de mortes violentas tem como contrapartida, sem que isso signifique uma relação de causalidade, a ampliação das áreas controladas pelo tráfico de drogas e pelas milícias nas cidades brasileiras, territorialização associada à infiltração criminosa e corrupção na segurança pública e na política.

Houve transformação do Brasil de centro consumidor em rota para o tráfico de drogas, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV), e disseminação de atividades mafiosas ligadas às organizações criminosas nas periferias, seja para lavagem de dinheiro e/ou para exploração de atividades comerciais e serviços da economia informal.

A coluna vertebral do crime organizado no Brasil, por incrível que pareça, é o sistema prisional, que conta com 888 mil presos, sendo 216 mil sem condenação, dominados por 88 facções criminosas em atividade



Nesse sentido, como destacou o ex-ministro da Defesa e Segurança Pública Raul Jungmann, em artigo publicado ontem no Correio, é de fundamental importância a PEC proposta pelo ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, que reorganiza e fortalece o sistema de segurança por meio da integração entre os entes federados. Cabe ao Congresso Nacional priorizar sua tramitação, para barrar o avanço assustador do crime organizado no Estado brasileiro.

Segundo o DataFolha, 23 milhões de brasileiros vivem subjugados por traficantes e milicianos em seus próprios bairros, sob suas próprias leis. As forças policiais desses entes federados têm atribuições específicas que segmentam e dispersam a atuação policial, enquanto as organizações criminosas se espalham por todo o território e se internacionalizam. A coluna vertebral do crime organizado no Brasil, por incrível que pareça, é o sistema prisional, que conta com 888 mil presos, sendo 216 mil sem condenação, dominados por 88 facções criminosas em atividade.

É impossível que estados e municípios enfrentem esse problema sem que haja um Sistema Unificado de Segurança Pública, regulamentado constitucionalmente, de maneira a garantir coordenação e cooperação entre o governo federal, os estados e os municípios, além de fontes de financiamento para dotar a segurança pública de treinamento adequado, recursos tecnológicos e serviços de inteligência eficientes. ■

ESPAÇO DO LEITOR

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente

Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 ● opiniao.em@uai.com.br

MOBILIZAÇÃO EM DEFESA DO MEIO AMBIENTE

"A mobilização pelo meio ambiente deve caber a todos nós e em todos os vetores. O tema não deve ficar restrito e não depender apenas da pauta da COP. Um bom exemplo é o trabalho desenvolvido pelos moradores do bairro de Lourdes. Além de lutar contra a poluição sonora, pela coleta seletiva de lixo e afins, conseguiu patrocínio para construir seis jardins de chuva nas rotatórias do bairro. Se cada um se empenhasse para tornar seu quadrado ambientalmente sadio e agradável, teríamos a mobilização ideal pelo meio ambiente."

Kleber Gonçalves
Belo Horizonte – MG



RIOS 'APRISIONADOS' NÃO CABEM EM SEUS LEITOS

"Infelizmente constroem casas, prédios e cidades às margens dos rios e depois culpam a natureza pelos problemas."

Lovantino Lovantino

"Uma falha de visão que foi cometida. Mas podemos retomar e resolver."

Formato sustentável

FESTIVAL REBENTA ABRE ALAS PARA O CARNAVAL DE BH

"Carnaval é alegria para quem gosta e oportunidade de renda extra para quem precisa trabalhar."

Glauber Assis

Plantando hoje para colher um amanhã melhor

PRECISAMOS INVESTIR CADA VEZ MAIS EM TECNOLOGIAS QUE UNAM PRODUÇÃO EFICIENTE, REGENERAÇÃO AMBIENTAL E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

Embora 2024 já tenha ficado para trás, seus impactos ecológicos ainda ecoam. Em abril, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou a pior enchente dos últimos 80 anos. No cenário global, o ano passado também foi marcado como o mais quente já registrado. De acordo com a versão provisória do Estado Global do Clima, publicada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), a temperatura média da superfície global ficou 1,54°C acima da média histórica de 1850/1900, até setembro do ano passado. Com este valor, o período supera a temperatura média global de 2023.

Esse cenário de aquecimento global gerou severas secas em diversas regiões do Brasil, exacerbando incêndios florestais, especialmente na Amazônia. Em 2023, a região registrou o maior número de queimadas em 17 anos, o que agravou as perdas na produção agrícola e afetou a economia e a segurança alimentar do país. Esses eventos refletem um risco iminente não só ambiental, mas também econômico, com uma possível queda de R$ 300 trilhões na economia mundial devido aos efeitos das mudanças climáticas, segundo estudo publicado na revista Nature.

Estamos, portanto, em um ponto crucial: é hora de plantar no presente para garantir um futuro mais sustentável. É nesse contexto que surgem as startups verdes, empresas que desenvolvem soluções tecnológicas para mitigar os efeitos das mudanças climáticas, reduzir emissões de gases de efeito estufa e promover práticas sustentáveis em diferentes setores.

DIVULGAÇÃO



HENRIQUE GALVANI

CEO da Arara Seed

O diferencial das startups verdes está em sua capacidade de agir com agilidade e eficiência, uma vez que operam com estruturas enxutas e altamente tecnológicas, permitindo a rápida adaptação e escalabilidade. Diferentemente das grandes corporações, que enfrentam burocracias e processos lentos, essas empresas podem implementar novas soluções de forma mais ágil e escalável.

Segundo o relatório "Contribuição do Venture Capital para Floresta e Clima", da gestora KPTL - Venture Capital e consultoria Impacta, o Brasil possui 1.829 startups de impacto, sendo 1.466 voltadas para Floresta e Clima. No entanto, apenas 10% dos negócios investidos são florestais, com foco em reflorestamento e restauração – uma lacuna que precisamos urgentemente preencher.

A urgência da transição climática é um desafio global, mas os números indicam que precisamos acelerar o financiamento em startups de clima. A expansão das tecnologias verdes/climática será indispensável para a transição energética e climática, mas o financiamento atualmente está aquém do necessário para viabilizar essa transição.

De acordo com o estudo Scaling Growthstage Climate Tech Companies da Barclays, globalmente, apenas 16% das necessidades de financiamento climático estão sendo atendidas atualmente, o que significa que os investimentos em startups de clima precisam aumentar mais de seis vezes – para US$ 4,35 trilhões anuais até 2030 – para que possamos alcançar as metas climáticas.

O Brasil, com sua vasta diversidade e recursos naturais, tem um papel fundamental nessa jornada. O agro brasileiro tem uma posição privilegiada e estratégica no cenário global. Por isso, precisamos investir cada vez mais em tecnologias que unam produção eficiente, regeneração ambiental e adaptação climática. Acredito que a verdadeira transformação só ocorrerá por meio da colaboração entre a iniciativa privada e políticas públicas robustas, que devem garantir o direcionamento de investimentos e esforços para alcançar um futuro sustentável. Como diz o ditado popular: "É a união que faz a força." Juntos, podemos construir um futuro mais verde e próspero. ■

S/A ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL
(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação IVC

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadorsp@uaigigc.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – Bloco 2 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330	Economia (31) 3263-5036	Cultura, TV e Pensar (31) 3263-5279	Feminino & Masculino (31) 3263-5260
Editorias:	Esportes (31) 3263-5453	Fotografia (31) 3263-5214	Bem Viver (31) 3263-5048
Gerais (31) 3263-5486	Internacional (31) 3263-5301	Turismo (31) 3263-5486	Portal Uai (31) 3263-5245
Política (31) 3263-5165	Opinião (31) 3263-5249	Vrum (31) 3263-5349	Redes sociais (31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800
De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE
em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS
VENDA AVULSA - R$ 5,00

Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

ANUNCIE
Publicidade
(31) 3263-5031/5047
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/ 0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

Eufrázio

MUNDO

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
NÃO EUROPEUS
Sánchez propõe restrições na Espanha ▶▶▶



Para acessar: aponte o celular

ESTADOS UNIDOS



ÀS VÉSPERAS DA POSSE, DONALD TRUMP E O VICE, J.D. VANCE, DEPOSITARAM COROA DE FLORES NA TUMBA DO SOLDADO DESCONHECIDO, NO CEMITÉRIO NACIONAL DE ARLINGTON, NA VIRGÍNIA

SOB GRANDE EXPECTATIVA, TRUMP VOLTA À CASA BRANCA

Republicano se torna hoje o 47º presidente dos EUA. No último discurso antes da posse, ele reafirmou que fará deportação em massa de imigrantes ilegais já no início do mandato

BRUNO NOGUEIRA E THIAGO BONNA

Quatro anos após deixar a Casa Branca, Donald John Trump retorna hoje para o segundo mandato como 47º presidente dos Estados Unidos. Ao tomar posse nesta segunda-feira (20/1), o magnata republicano, de 78 anos, será o político mais velho a assumir o comando da Casa Branca, superando o recorde do democrata Joe Biden, que desistiu da corrida eleitoral para dar lugar a sua vice, Kamala Harris, derrotada por Trump no pleito de novembro passado. Sua volta ao poder é cercada por grande expectativa, por causa de suas promessas de campanha e dos últimos pronunciamentos, que vão desde a deportação em massa de imigrantes ilegais até a anexação do Canadá e da Groenlândia aos EUA, passando pela taxação de produtos importantes, o que preocupa diretamente o Brasil.

Para vencer os democratas, Trump apostou na radicalização e convidou o ex-senador por Ohio, James David Vance – popularmente conhecido como J.D Vance – para ser o seu vice, o terceiro mais jovem a ocupar o cargo. Na época, a escolha foi recebida com estranheza por analistas, porque o número dois da chapa não agregava um eleitorado diferente dos conservadores que já apoiavam o empresário.

Trump superou uma marca que não era alcançada por um republicano desde George W. Bush, em 2004: vencer no voto popular. O presidente foi eleito com 312 votos no colégio eleitoral, contra 226 de Kamala Harris, vencendo, inclusive, em todos os nove "estados-pêndulo". Em votos totais, o republicano conquistou o apoio de 77,3 milhões de americanos, contra 75 milhões para a candidata do Democratas.

Trump já adiantou que a sua volta à Casa Branca representa uma "nova era de ouro" para os EUA, vitória política que o país "nunca viu antes". "Espero que um dia vocês olhem para trás e digam que este foi um dos votos mais importantes da minha vida quando votei nesse grupo de grandes pessoas, além do presidente. A América nos deu um mandato sem precedentes e poderoso", discursou o magnata na noite da eleição, citando ainda a maioria republicana no Senado.

DISCURSO

Em seu último discurso antes da posse, Trump disse ontem, a uma multidão de 20 mil pessoas numa arena de Washington, que vai acabar com a "invasão" de estrangeiros. "Vamos recuperar nosso país. Amanhã, as cortinas se fecham para o declínio e começamos com prosperidade e força. "Autorizamos milhões de pessoas a entrar, sem controle. Muitos são assassinos", declarou.

Trump alegou que governos de países sul-americanos e outros abriram as prisões para deixar que criminosos viajem para os EUA. "Estamos expulsando eles do país. Vamos recuperar soberania sobre nosso território e retirar as gangues selvagens", garantiu.

Em entrevista à NBC News, Trump afirmou que terá um primeiro dia intenso, com um número recorde de decretos sendo assinados para desfazer políticas de Joe Biden e promover guinada ultraconservadora. Perguntado se ultrapassaria 100 decretos, disse: "Pelo menos nessa categoria". Entre eles está o início de sua promessa de deportação em massa. Antes do discurso de Trump, Steven Miller, o principal conselheiro de Trump, confirmou que uma das primeiras ordens executivas será para fechar as fronteiras e expulsar imigrantes que estejam de forma irregular nos EUA.

SECRETÁRIO DE ESTADO

Logo em novembro, após as eleições, o presidente eleito já havia completado seu primeiro escalão. Entre os cargos fundamentais, apenas aliados de primeira hora. Trump escolheu o senador da Flórida Marco Rubio como secretário de Estado, cargo responsável por administrar as relações diplomáticas com outros países e liderar esforços em áreas como segurança internacional e direitos humanos.

Para secretário de Defesa, o presidente dos Estados Unidos escolheu Pete Hegseth, comentarista político da Fox News e ex-militar. Em dezembro, Trump chegou a cogitar mudar a escolha pelo governador da Flórida, Ron DeSantis, avaliando que Hegseth teria dificuldade em ser aprovado no Senado. Contudo, a escolha para o comando do Pentágono foi mantida.

Em outros cargos importantes, Trump escolheu a ex-presidente da WWE (uma liga de luta livre) Linda MacMahon, para chefiar o Departamento de Educação. Na saúde, o escolhido foi Robert Kennedy Jr,sobrinho do ex-presidente democrata John Kennedy, ativista ambiental e defensor de direitos humanos, mas conhecido por seus posicionamentos contra vacinas. O responsável para liderar a possível guerra comercial com a China será o banqueiro Howard Lutnick. O empresário comandará o Departamento de Comércio, responsável por políticas comerciais e tarifárias do governo americano.

▶▶▶

Eufrázio

HERANÇA

Ao deixar a cadeira de presidente nesta segunda-feira, Joe Biden sai de cena com a menor aprovação do seu governo - 36% de acordo com pesquisa da rede CNN. Ao assumir o cargo, em 2021, o democrata pegou um país assolado pelos picos da pandemia de COVID-19 e numa crise econômica que levou a uma inflação de 9,1%, a mais alta dos últimos 40 anos.

Contudo, após arrumar a casa, o governo Biden-Harris vai deixar um índice de preços controlado para a nova gestão de Donald Trump. Dados divulgados pelo Departamento do Trabalho na quarta-feira (15/1) mostram uma inflação de 2,9% em 2024, pouco acima da meta de 2% estabelecida pelo Federal Reserve, o Banco Central dos EUA. O departamento também mostra que a taxa de desemprego em dezembro se manteve estável em 4,1%, situação próxima de pleno emprego para os americanos.

INFLAÇÃO

Para o cientista político Leonardo Neves Paz, pesquisador do Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e professor no Departamento de Relações Internacionais da Faculdade Ibmec, Biden deixa a casa arrumada para que Trump implante sua agenda.

"Eu diria que Biden está dando um país muito redondo nas mãos do Trump, e ele vai capitalizar nisso. Imagino os próximos dois anos da economia americana de baixíssimo desemprego, juros controlados, inflação caindo. Então, acho que Biden não deixa desafios, mas benefícios que não estão claros hoje", disse. Ele observa ainda que a dificuldade econômica no início do governo vitimou Biden e Kamala Harris na campanha e na aprovação.

"Trump vai capitalizar e pegar um país forte, mais forte que seus vizinhos europeus e mais forte do que a China, além de uma Rússia debilitada. Obviamente, ele vai tentar mostrar que tudo isso é em função dele, quando, na minha opinião, ele recebeu um país muito arrumado para tocar sua agenda", avalia.

TAXAÇÃO DE IMPORTADOS

Entre as promessas de campanha que estão na agenda do magnata está a taxação de produtos importados. O presidente eleito já afirmou que aplicará uma tarifa de 25% sobre produtos do Canadá e do México caso não seja resolvida a entrada de imigrantes ilegais nos EUA e interrompida a entrada de drogas. Trump também pretende impor tarifas de até 60% sobre todos os produtos chineses, além de ter prometido em campanha tarifas gerais de 10% a 20% sobre todos os produtos que entrarem nos EUA.

Trump também tem como uma das principais bandeiras de campanha o endurecimento da política de imigração. O presidente já prometeu o maior plano de deportação em massa dos Estados Unidos, que tem uma estimativa de cerca de 12 milhões de estrangeiros em situação irregular. Ainda existe a expectativa de que as medidas também possam resvalar em imigrantes que estão com a documentação em dia.

Contudo, os planos podem ter dificuldades logísticas, uma vez que deportar um contingente de milhões de pessoas depende da colaboração entre departamentos estaduais e federais. As deportações em massa também podem ter sérios impactos econômicos, devido a diminuição massiva da força de trabalho, em especial na agricultura.

CHIP SOMEDEVILLA/AFP



ROTUNDA DO CAPITÓLIO, SEDE DO CONGRESSO DOS EUA, ESTÁ PREPARADA PARA A POSSE DE TRUMP, EM CERIMÔNIA QUE COMEÇARÁ NO FIM DA MANHÃ DE HOJE

ANDREW HARNIK/AFP



DONALD E MELANIA TRUMP PARTICIPARAM DE FESTA PRIVADA E SHOW DE FOGOS DE ARTIFÍCIO NO TRUMP NATIONAL GOLF CLUB, NA NOITE DE SÁBADO, NA VIRGINIA

POSSE

A cerimônia está prevista para começar às 8h (de Brasília), com apresentações musicais, posse, juramento e o discurso de Trump, a partir das 11h30 (horário de Brasília). Devido ao frio intenso previsto, de 6 graus negativos, a posse será realizada dentro do Capitólio, sede do Congresso dos EUA, em Washington. O desfile presidencial será em uma arena esportiva próxima. Os ventos árticos esperados podem provocar temperaturas a níveis recordes de baixa, disse o próprio Trump. Por questões de segurança também, ele ordenou que o discurso de posse, orações e outros pronunciamentos sejam realizados na Rotunda do Capitólio. Tradicionalmente, a cerimônia é realizada em frente a uma multidão de apoiadores que se reúne entre o Congresso e o obelisco, na grande área aberta conhecida como National Mall. Ontem, Trump e o vice, J.D. Vance, depositaram coroa de flores na Tumba do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington, na Virgínia

LEGITIMIDADE

O professor de Ciências Políticas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Dawisson Belém Lopes, considera a vitória eleitoral de Trump inapelável e que legitima postura ousada do republicano, cenário diferente do primeiro mandato dele. "O governo Trump 2.0 vem insuflado, com muito mais legitimidade doméstica e tendo aprendido com os erros anteriores. O que se espera é que Trump seja mais audacioso, que avance em áreas em que ele se descuidou na primeira passagem", avalia o especialista.

Para Lopes, países vizinhos têm boas razões para estar atentos com a retórica provocadora de Donald Trump. Nas últimas semanas antes da posse, o presidente falou em anexar o Canadá, em usar a força militar para controlar a Groenlândia e o Canal do Panamá, além de mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América. "Acho isso (reflexo) de um país que se encontra dividido e não há expectativa de unificação. A polarização é calcificada e os temas são duros e confrontacionistas, como, por exemplo, a questão da segurança pública e o combate às imigrações ilegais", explicou.

RELAÇÃO BRASIL-EUA

Em 2024, Brasil e Estados Unidos comemoraram 200 anos de relações diplomáticas. Ao longo dos primeiros anos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e últimos anos de Biden, foram fechadas parcerias como o pacto pelos direitos dos trabalhadores. A proximidade entre o petista e o democrata fez a diplomacia brasileira quebrar a tradição de não se posicionar em eleições estrangeiras com o apoio de Lula a Kamala Harris e críticas a Donald Trump.

Leonardo Neves Paz lembra que a tradição também havia sido rompida com o ex-presidente Jair Bolsonaro, mas a preocupação é que a postura do governo Lula possa gerar algum tipo de ressentimento. Contudo, o especialista da FGV observa que o governo Trump tem outras prioridades do ponto de vista de política externa e preferências mais consolidadas do que o Brasil.

"O Brasil não está nas prioridades de Donald Trump. A expectativa de uma relação entre Brasil e Estados Unidos é uma relação fria, minha aposta é em um relacionamento basicamente institucional via máquinas diplomáticas dos dois países, sem grandes iniciativas em conjunto", disse. Ele ressalta ainda que os recentes embates entre o governo brasileiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o bilionário Elon Musk pode causar algum problema.

EFEITO MUSK

Musk, dono da rede social X e das empresas Tesla e SpaceX, será membro do governo Trump como um dos chefes do Departamento de Eficiência Governamental, responsável por desburocratizar a máquina estatal americana. "A grande questão é entender qual será a influência do Elon Musk no governo americano. O Brasil é um grande mercado para a mídia social dele, então, em tese, ele não pode prescindir do Brasil. Mas ele também parece que vai ser um ator chave em outros países, não acho que o Brasil seja uma grande prioridade. Mas pode ter momentos em que ele possa se inclinar para influenciar algum tipo de ação do governo para defender seus próprios interesses no Brasil", explicou o especialista.

Para Dawisson Belém Lopes, a questão imigratória pode preocupar o governo brasileiro e impactar os residentes nos Estados Unidos. Na sexta-feira (17/1), titulares da diplomacia de dez países da América Latina e Caribe, entre eles o Brasil, expressaram "grave preocupação" com a deportação maciça de imigrantes. O posicionamento não atribui a medida a nenhum país, mas é uma alusão aos anúncios de Donald Trump.

"Existem hoje cerca de dois milhões de brasileiros vivendo nos Estados Unidos. Claro que uma massa importante se encontra em bases irregulares. Essas pessoas poderão ter que se ver com processos dolorosos e, no limite, processos indignos e humilhantes de expulsão do país. Quem planejava uma viagem para os Estados Unidos poderá ter mais dificuldades. Não acho que o Brasil e os brasileiros serão favorecidos", analisa o professor da UFMG. ■

FAIXA DE GAZA

HAMAS LIBERTA TRÊS REFÉNS APÓS ACORDO DE CESSAR-FOGO



ISRAEL ARMY/DIVULGAÇÃO

EMILY DAMARI PERDEU DOIS DEDOS NOS ATAQUES DE 7/10/2023, QUANDO FOI SEQUESTRADA PELO HAMAS

Depois de 15 meses de guerra, Israel e o grupo Hamas suspendem ataques e iniciam troca de prisioneiros. Tel Aviv promete soltar 90 palestinos



AHMAD GHARABLI/AFP

ROMI GONEN, EMILY DAMARI E DORON STEINBRECHER FICARAM 471 DIAS SOB PODER DO HAMAS

Brasília - O acordo de cessar-fogo entre Israel e o grupo terrorista Hamas na Faixa de Gaza começou a valer neste domingo, já com libertação de reféns. Romi Gonen, de 24 anos, Emily Damari, de 28, e Doron Steinbrecher, de 31, ficaram presas durante 471 dias, desde 7 de outubro de 2023, pelo Hamas. Gonen estava no festival de música invadido pelo grupo naquele dia. Damari e Steinbrecher foram sequestradas dentro de suas próprias casas, no kibbutz (vilarejo agrário) Kfar Aza, no sul de Israel. Elas voltaram ao território israelense, onde passarão por tratamento médico. Em troca, Israel vai apresentar uma lista com 90 prisioneiros palestinos, a maioria deles mulheres e menores de idade, que serão libertados. Em Tel Aviv, capital do país, houve muita comemoração após a libertção.

Ao todo, 33 reféns israelenses serão soltos nesta primeira fase da trégua, que deve durar ao menos seis semanas. Durante esse período, haverá negociações para uma segunda fase, que incluiria a libertação de todos os reféns e se estabeleceria as bases para o fim da guerra.

As três mulheres foram entregues à Cruz Vermelha. Segundo as autoridades de Israel, elas estão bem de saúde, mas ainda devem ficar no Hospital Infantil Safra, no Centro Médico Sheba, nos próximos dias. Elas foram examinadas por uma equipe médica especial e receberam roupas novas, artigos de higiene, cuidados de beleza e refeições especialmente preparadas.

Além da libertação de prisioneiros, o acordo inclui um cessar-fogo completo, a retirada do exército israelense de áreas densamente povoadas em Gaza e um aumento na ajuda humanitária. Autoridades egípcias preveem que, agora, 600 caminhões contendo mantimentos, remédios e outros itens essenciais possam entrar no território diariamente.

33

REFÉNS ISRAELENSES SERÃO LIBERTADAS NA PRIMEIRA FASE DO CESSAR-FOGO

A primeira trégua em mais de 15 meses de guerra atrasou três horas. A previsão era começar às 8h30 (3h30 de Brasília), mas o Hamas atrasou a entrega de uma lista com os nomes dos reféns para o governo de Benjamin Netanyahu até as 11h15 (6h15 em Brasília). Nesse período, houve um novo bombardeio em Gaza, que deixou ao menos 19 mortos. Em 7 de outubro de 2023, o Hamas matou 1.210 israelenses, e sequestrou outros 251. Desses, 94 permaneceram em Gaza e 34 morreram, segundo o exército israelense.

MULHERES

Romi Gonen foi sequestrada enquanto participava do Supernova, festival de música eletrônica que era realizado no sul de Israel, em 7 de outubro de 2023. A mãe de Romi, Meirav Leshem Gonen, contou que acompanhou a filha por telefone até que terroristas da facção extremista a levaram. A notícia mais recente que Merav teve de Romi foi durante a trégua ocorrida em novembro passado. Ela disse que a filha deveria ter sido libertada naquela semana, mas o cessar-fogo foi interrompido antes, em 1º de dezembro. Na ocasião, uma das pessoas que tinham sidos libertadas disse a Meirav que Romi estava na rede de túneis mantida pelo Hamas debaixo de Gaza.

Doron Steinbrecher é enfermeira veterinária e estava em seu apartamento no dia 7 de outubro de 2023, quando membros do Hamas invadiram o kibutz Kfar Aza, mataram 11 pessoas e sequestraram sete, incluindo ela. Doron vivia em área do kibutz voltada aos moradores mais jovens e solteiros. O jardim da casa de seus pais, também em Kfar Aza, foi transformado em uma espécie de quartel-general pelo Hamas, mas os terroristas nunca entraram na casa deles.

A família de Doron manteve contato com ela durante toda a manhã do ataque, até o momento em que ela mandou um áudio dizendo que tinha sido levada pelo Hamas. "Vivo em Kfar Aza há 34 anos. Sempre nos deram a sensação de que estávamos protegidos. Mas no final, eles invadiram, nos mataram, nos sequestraram e queimaram nossas casas", disse Yamit Ashkenazi ao jornal The Times of Israel. Emily Damari também foi levada no ataque ao kibutz Kfar Azar. Ela perdeu dois dedos da mão esquerda durante a ação terrorista.

NETANYAHU

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que as reféns "estão saindo da escuridão para a luz". A declaração foi durante um telefonema a Gal Hirsch, coordenador das negociações de reféns e desaparecidos. "Eu sei, todos nós sabemos, elas passaram por um inferno. Elas estão saindo da escuridão para a luz, da escravidão para a liberdade", afirmou ele, segundo a AFP, durante um telefonema com Gal Hirsch, que é responsável pela questão dos reféns em seu gabinete.

O presidente de Israel, Isaac Herzog, declarou. "Enviamos a você e suas famílias um grande abraço. Este é um dia de alegria e conforto, e o início de uma jornada desafiadora de recuperação e cura juntos", escreveu no X. "Neste momento, nossos corações estão com todas as famílias ansiosas e enlutadas cujos entes queridos ainda não retornaram. Não descansaremos ou ficaremos em silêncio até que tragamos de volta todas as nossas irmãs e irmãos do inferno do cativeiro em Gaza - os vivos para suas famílias, e os caídos e assassinados para serem sepultados com dignidade", completou.

Porta-voz do grupo Hamas, Abu Obeida, saudou o povo de Gaza pela "resiliência" durante o longo conflito. Em vídeo publicado no X, Obeida elogiou os combatentes do Hamas que, para ele, lutaram uma batalha determinada contra a invasão terrestre de Israel. "O acordo alcançado poderia ter sido feito há um ano se estivesse alinhado com as ambições do [primeiro-ministro] Netanyahu. Estamos comprometidos com o acordo de cessar-fogo, mas isso depende da adesão do inimigo", afirmou. ■

EDITORA: SILVANA ARANTES
EDITORA-ASSISTENTE: ÂNGELA FARIA

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 20/1/2025

MENINO GENIAL

Documentário de Carolina Sá e Lírio Ferreira "viaja" até a infância de Hermeto Pascoal para descobrir as origens de sua música inusitada

LUCAS LANNA RESENDE

CURTA!/DIVULGAÇÃO



HERMETO PASCOAL, DE 88 ANOS, CRIA PARTITURA DURANTE AS FILMAGENS DE "O MENINO D'OLHO D'ÁGUA", QUE ESTREIA HOJE NO CANAL CURTA!

Aos 88 anos, Hermeto Pascoal é um menino. E menino impossível, vale dizer. Morador de São Paulo em boa parte da vida, o músico alagoano mantém o hábito diário de andar de bicicleta. Mas com um imperativo: sempre de costas.

"Não gosto de andar pra frente de bicicleta. Bicicleta é de costas. Tenho um aparelhinho aqui à vista pra enxergar enquanto ando pra trás. Assim, não corro muito, porque é perigoso", revela Hermeto no documentário "O menino d'olho d'água", que estreia no canal Curta! nesta segunda-feira (20/1). O filme ficará disponível na plataforma CurtaOn a partir de amanhã (21/1).

OUTRA NARRATIVA

Dirigido por Carolina Sá e Lírio Ferreira, o documentário se afasta da narrativa tradicional, evitando explorar aspectos da vida e obra do músico exaustivamente abordados em produções e reportagens. O foco está na relação de Hermeto com a terra natal e na influência dessa conexão na formação de sua identidade musical.

Conhecido como "Bruxo", Hermeto transcende os instrumentos convencionais. Ele faz música com água, xícara, chaleira e até a própria barba, sem deixar de lado teclado, flauta, violão e acordeom.

Imersos nesse universo, os diretores chegaram à conclusão de que a gênese da imaginação sonora de Hermeto deriva da relação dele com os sons de sua Lagoa da Canoa natal, na região de Arapiraca, em Alagoas.

"Som e imagem estão sempre juntos. É como marido e mulher", declara Hermeto no filme. Performances dele são acompanhadas por imagens de locais e memórias da infância: trote de burros, canto de pássaros, aboio de vaqueiros, coaxar de sapos e rituais de povos indígenas alagoanos.

"Fomos atrás do que inspirou Hermeto a criar essa música tão abrangente, que, no fundo, traz todas as sonoridades da infância dele", explica Carolina Sá. Daí o título "O menino d'olho d'água".

"Que menino é esse? É o menino Hermeto, inspirado pelos sons das feiras de gado, feiras livres e de tudo mais que permeia a paisagem sonora dele", explica a diretora.

Admirado tanto no Brasil quanto no exterior, Hermeto foi referência para Miles Davis (1926-1991), por exemplo. O ícone do jazz afirmou que se pudesse reencarnar como outra pessoa, escolheria ser o Bruxo de Alagoas. No disco "Live – Evil" (1971), convidou Hermeto para tocar com ele e gravou três composições do brasileiro ("Little church", "Selim" e "Nem um talvez"). No entanto, Miles não lhe deu o crédito como autor das faixas. Ficou feio.

Hermeto reunia todos os motivos para não alcançar o sucesso. No documentário, conta que estudou até o terceiro ano do ensino fundamental e aprendeu música de forma intuitiva. "Quanto mais teoria você tem, mais você sabe e menos você sente", defende.

Em São Paulo, para onde foi com quase 30 anos, interrompia constantemente as apresentações ao ar livre para fugir da polícia, que não autorizava aglomerações nas ruas. Depois de tocar a céu aberto, Hermeto passou para as boates.

As primeiras composições nasceram durante viagens de ônibus até o trabalho. Sem gravador, ele cantarolava as melodias por todo o trajeto, com o rosto para fora da janela para não incomodar os passageiros.

A baixa visão de Hermeto é abordada intensamente no filme. Motoristas de ônibus, conhecendo a dificuldade do Bruxo para enxergar, frequentemente paravam o veículo antes que ele fizesse sinal.

No documentário, por vezes, as paisagens surgem embaçadas, restando ao espectador apenas ouvir os ruídos e imaginar a origem deles.

"Colocamos objetos na frente da lente justamente para dar opacidade, simulando a maneira como o Hermeto enxerga", conta a diretora. "Fizemos questão de ir ao local onde ele cresceu para registrar como via o brejo ao lado da casa em que morou, além das árvores e ds bichos."

GRAMMY E BIOGRAFIA

"O menino d'olho d'água" chega no momento em que Hermeto Pascoal, num gesto raro, olha para trás. Em 2024, saiu sua primeira biografia, escrita por Vitor Nuzzi, e foi lançado o disco "Pra você, Ilza", com composições inéditas escritas meses antes da morte de Ilza da Silva, mulher do artista, em 2000. Com ele, Hermeto ganhou o Grammy Latino de Melhor Álbum de Jazz Latino/Jazz.

"Nós, brasileiros, somos privilegiados por testemunhar a genialidade de Hermeto enquanto ele está vivo e criando", ressalta Carolina. "A obra dele é infinita. Hermeto cria música agora e, no instante seguinte, já está compondo outra, com uma potência gigantesca", conclui a cineasta. ■

"O MENINO D'OLHO D'ÁGUA"
Brasil, 2024, 74 min. Documentário de Carolina Sá e Lírio Ferreira. Estreia nesta segunda (20/1), às 22h30, no canal Curta!. Reprises na terça, às 2h30 e 16h30; quarta, às 10h30; sábado, às 16h30; e domingo (26/1), às 22h30. O filme estará disponível na plataforma CurtaOn a partir desta terça-feira (21/1).

H!T



HELVÉCIO CARLOS
>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

NO BLOCO DA ANNINHA

Pioneira do carnaval infantil – foi a primeira youtuber a criar um bloco, que reuniu 20 mil pessoas no último ano –, Anninha Rios marcou ensaio aberto para o próximo sábado (25/1), na Pampulha. "Será uma festa inesquecível", garante a garota, que pretende atrair 50 mil pessoas ao desfile oficial, em março. A youtuber comemora a inauguração de sua primeira loja física, Studios Anninha, no shopping Só Marcas Outlet, em Contagem. O espaço reúne produtos licenciados, como mochilas, tênis e a famosa "munhequeira", que se tornou marca registrada da moça. Atualmente, ela supera 20 milhões de seguidores nas redes sociais.

NA LAGOA DOS INGLESES

O Bloquinho da Lagoa marcou para sábado (25/1) a sétima edição do pré-carnaval da Lagoa dos Ingleses. A festa será animada por Saulo Fernandes com o show "Saulo, som e Sol", que reúne sucessos que marcaram a carreira do baiano na Banda Eva e na fase solo. "Eva", "Raiz de todo bem" e "Tudo certo na Bahia" estão certas no repertório. A banda Caraivana é outra atração da festa.

DOSE DUPLA

No ano de seu cinquentenário, a Orquestra Petrobras Sinfônica passa por Belo Horizonte para duas apresentações no Palácio das Artes. O concerto "Na trilha do rock", em 20 de fevereiro, às 20h, vai reunir clássicos do gênero e do pop nacional com roupagem sinfônica. No dia seguinte, será a vez do "Concerto Multiplayer", com trilhas de grandes games – dos clássicos Super Mario, Sonic e The Legend of Zelda aos modernos, como Fortnite. A regência é do maestro Felipe Prazeres.

EU

Para comemorar os sete anos do Tranquilo BH, nesta terça-feira (21/1) tem show de Paulinho Moska junto do filho, Tom Karabachian, além de Marcos Almeida, Alysson, Elisa de Sena e Carla Sceno. O projeto nasceu há seis anos, em Belo Horizonte, como sarau intimista no quintal de amigos. Fez tanto sucesso que já passou por São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis e Salvador. Sem lugar fixo, o evento mantém o charme especial: para receber o endereço, as pessoas devem ir ao stories do @tranquilobh e responder "eu". Depois disso, o endereço é enviado na DM.

DIVULGAÇÃO



ANNINHA RIOS MARCOU O ENSAIO DE SEU BLOCO PARA O PRÓXIMO SÁBADO, NA PAMPULHA

360 GRAUS

Anitta vem com tudo e não está prosa. Já acabaram todos os ingressos para o setor Open do show dela em 1º de fevereiro, na Esplanada do Mineirão. Não demora muito para ocorrer o mesmo no camarote Open Premium e na Arena. A festa, que começa às 14h, faz parte da turnê "Ensaios da Anitta", cujo tema é "Maratona de jogação". A cantora vai se apresentar em palco 360 graus.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)
Até amanhã, a Lua transita pelo signo oposto ao seu, por isso dinamiza suas relações pessoais e faz com que você compreenda melhor o ponto de vista alheio. Sua capacidade de colaboração está em alta, porém não se anule. DICA: você tende a se relacionar de modo harmonioso e equilibrado.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
A passagem da Lua pelo seu setor da saúde vai até amanhã e promete uma fase excelente para todos os cuidados com o organismo. As dietas desintoxicantes, ricas em líquidos, serão especialmente bem-sucedidas. DICA: nosso satélite acentua seu senso crítico e lhe permite ver as coisas exatamente como são.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
No que depender da Lua, estes dias são excelentes para você, que está mais vital e pode dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua. Até mesmo sua capacidade de afirmação está em alta e lhe estimula a agir de modo mais decidido e confiante. DICA: há boas chances de você receber uma flechada de Cupido.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Agora seu astro regente, a Lua, ativa seu signo de concepção, Libra. Desse modo, torna os próximos dias excelentes para você se concentrar nos assuntos domésticos e se mostrar mais participante em relação à sua família. DICA: sua enorme necessidade de sossego e intimidade tende a aumentar ainda mais.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Tudo o que exige inteligência e rapidez mental está especialmente favorecido nestes dias em que a Lua está em Libra e dá a maior força às atividades intelectuais. O período é ideal para você se informar e se atualizar ou até iniciar algum curso. DICA: será bem mais fácil se comunicar com todos à sua volta.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
Sua já incrível capacidade de realização a partir de agora está reforçada pela Lua, que anuncia uma fase muito produtiva. Aproveite para colocar tudo seu em dia, para iniciar a semana sem pendências. DICA: seu espírito prático está em alta e você está em condições de não dar nenhum ponto sem nó.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
Ontem a Lua iniciou sua visita mensal a seu signo e deu início a um período de intensa vitalização para você, que pode recarregar suas baterias. Aproveite para se concentrar em assuntos pessoais. DICA: mantenha seus canais receptores bem abertos e deixe-se energizar plenamente por nosso satélite.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O trânsito da Lua por seu setor espiritual anuncia uma fase em que você deve se poupar ao máximo e dar maior atenção às suas necessidades íntimas e ao seu desejo de transcendência. Durante estes dias, sua fé está ainda mais potente, portanto pense positivamente. DICA: meditar tende a ser relaxante e restaurador.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
As relações de amizade estão dinamizadas pela Lua, que torna esta fase ótima para você estabelecer contatos novos e ampliar seu círculo social. Você pode contar com a ajuda de pessoas poderosas e influentes. DICA: a Lua estimula você a participar mais ativamente de tudo o que se passa ao seu redor.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Agora a Lua magnetiza o ponto mais elevado de seu céu natal, por isso coloca você ainda mais em evidência e lhe ajuda a se projetar no ambiente profissional. Será mais fácil realizar seus planos. DICA: não se deixe levar demais pela ambição nem se descuide de si e evite compromissos cansativos.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
As emanações lunares atingem harmoniosamente seu signo e anunciam uma fase de intensa energização para você. A Lua lhe dá muito pique para tudo, especialmente para ampliar seus horizontes e seu campo de ação. DICA: as viagens, e tudo o que lhe ajude a romper com a rotina, serão muito bem-vindos.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
A posição lunar faz com que a fase seja excelente para você mergulhar fundo em seu próprio íntimo e procurar se conhecer melhor, assim como às suas reais motivações. DICA: você anda muito mais penetrante, capaz de ver através da aparência das coisas, o que evita muita perda de tempo, dinheiro e energia.

Eufrázio

MÚSICA BRASILEIRA

Nego Dito está de volta

Guto Bellucco musicou 20 letras inéditas de Itamar Assumpção e gravou seis delas

AUGUSTO PIO

Quando leu "Itamar Assumpção – Cadernos inéditos" (Editora Terceiro Nome), o cantor, compositor e instrumentista Guto Bellucco se encantou pelas letras inéditas de Itamar. Resolveu musicar 20 e seis delas fazem parte do álbum "Mar adentro", que chegará às plataformas na sexta-feira (24/1).

"O livro foi produzido pela filha de Itamar, Anelis Assumpção, que organizou o baú de letras inéditas do pai. Fiquei encantado com a qualidade das letras, que ainda não haviam sido musicadas. Foi assim que as melodias começaram a surgir", diz Guto, ex-integrante da banda Cobras & Lagartos.

Antes do livro, ele não conhecia bem a obra do artista que brilhou na cena independente nos anos 1980. Apelidado "Nego Dito", Itamar (1949-2003) foi nome de ponta do movimento Vanguarda Paulista ao lado de Arrigo Barnabé, Tetê Spíndola, Ná Ozzetti, Premeditando o Breque, Rumo e Língua de Trapo, entre outros.

"Ouço rock nacional desde os anos 1980, mas durante, minha formação, a Vanguarda Paulista não tinha muita projeção nas rádios", explica Bellucco. De Itamar, ele só conhecia o LP "Intercontinental".

O livro de Anelis foi o "start". "Demorei a gravar o disco, porque me sentia meio de fora. Era outra época, outro espaço, outro território. As letras são muito boas e isso me convenceu a ir atrás de Anelis Assumpção. Ela foi muito atenciosa, fez com que o licenciamento desenrolasse rapidamente", explica.

O músico Lucas Vasconcellos teve papel fundamental nesse processo. "Lucas me ajudou a sair um pouco da coisa de querer entrar no som de Itamar", diz Guto. "Não tinha cabimento tentar fazer um som 'itamaresco'. Havia também as minhas referências sonoras."

Entre a MPB e o rock, "Mar aberto" traz o espírito de cocriação de seus participantes. Bellucco assumiu voz, violão e guitarra. Gravaram o álbum Lucas Vasconcellos (baixo, guitarra e charango), Marcos Kuzka (viola caipira, clarinete, piano elétrico e sintetizador) e Gabriel "Barbeize" Barbosa (bateria), além das cantoras Jadsa Castro e Lucia Santalices.

O grupo fez apenas dois ensaios e gravou o disco em seis horas.O álbum reaviva a Vanguarda Paulista, tachada de "maldita" quando surgiu.

"Itamar ficava bravo quando o chamavam de maldito. O disco traz músicas novas para o cancioneiro dele. É uma responsabilidade, pois se trata de compositor com muita originalidade. Depois de 20 anos de sua partida, o cancioneiro e o mundo estético que Itamar forjou com a Vanguarda Paulista continuam vivos", diz Bellucco. ■

ANA ALEXANDRINO/DIVULGAÇÃO



DISCO DE GUTO BELLUCCO SE BASEOU NO LIVRO DE ANELIS ASSUMPÇÃO, QUE PUBLICOU OS ESCRITOS INÉDITOS DE SEU PAI

REPRODUÇÃO



ITAMAR ASSUMPÇÃO FOI UM DOS DESTAQUES DA VANGUARDA PAULISTA



"MAR ADENTRO"
>> Álbum de Guto Bellucco
>> Sete faixas
>> Disponível nas plataformas a partir de sexta-feira (24/1)

cine eventos

VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA aprender com diversão?

ALUGUE UMA SALA CINEART E FAÇA SUA AULA SER INESQUECÍVEL!

ENTRE EM CONTATO:
COMERCIAL@CINEART.COM.BR

CINEART

FILME EM CARTAZ

É PURO TERROR

"Lobisomem", longa do diretor Leigh Whannell, acompanha o pai de família que vai se tornando monstro diante do pavor da mulher e da filha pequena

UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO



O ESCRITOR BLAKE (CHRISTOPHER ABBOTT) SE TRANSFORMA EM LOBISOMEM QUANDO VOLTA À CASA DE SUA INFÂNCIA COM A MULHER, CHARLOTTE (JULIA GARNER), E A FILHA GINGER (MATILDA FIRTH)

Um homem poderoso oferece carne humana para seus visitantes, sem saber que Zeus, o mais temido dos deuses, está entre eles. Punido pela perversão, é transformado em um ser digno de sua natureza. Embora não se saiba a origem exata, muitos acreditam que o rei Licaão foi o primeiro lobisomem, em plena Grécia antiga.

Elo perdido entre o humano e os instintos animalescos de um lobo, a criatura volta aos cinemas após ganhar o mundo como uma das figuras mais temidas tanto do folclore europeu como das superstições do Brasil interiorano.

GUERRAS

Adotado pela Universal Pictures em 1941, época em que monstros refletiam os traumas de duas guerras mundiais (pelos e garras de Lon Chaney Jr. lembravam a desumanização de judeus perante o nazismo), o lobisomem manteve seus conflitos internos em diversas interpretações. Hoje, nas mãos de Leigh Whannell, surge como representante dos medos deixados pela pandemia.

"O monstro de uma pessoa pode ser o herói de outra hoje em dia. O que preserva os monstros clássicos é que parece não haver ambiguidade. Você os identifica facilmente como forças do mal. Mas eles são complexos. Para mim, o lobisomem escondia uma história de tragédia", afirma o diretor do novo filme "Lobisomem".

Ele acredita que figuras como Drácula, que não por acaso recebeu nova roupagem este ano em "Nosferatu", e a besta em questão podem funcionar em qualquer período ou contexto.

É também o retorno de Whannell aos monstros da Universal. Em "O homem invisível" (2020), o cineasta transformou as ambições de um cientista maquiavélico em fábula assustadora sobre relacionamentos abusivos.

O longa acompanha o escritor Blake (Christopher Abbott), homem perseguido pela infância no interior americano que tenta manter a relação com a esposa, a jornalista Charlotte (Julia Garner).

Quando a morte do pai o obriga a visitar o lugar onde cresceu, Blake encontra na viagem uma forma de fortalecer a conexão do casal e com a filha Ginger (Matilda Firth). O trio logo se vê preso em uma casa rodeada por uma terrível ameaça dividida entre o animal e o humano.

Escrito a quatro mãos pelo cineasta e a mulher, Corbett Tuck, o roteiro ganhou seu primeiro rascunho durante a quarentena da COVID-19. A iminência dos problemas de saúde, as cobranças nos cuidados com os filhos e o pavor de abrir a porta alimentaram o projeto.

Ainda que o mal pareça estar lá fora, Blake passa a apresentar sintomas que afetam suas impressões de Charlotte e Ginger e a comunicação com elas. Segundo Whannell, Abbott se inspirou no caso de um familiar, vítima da perda da memória para o Alzheimer.

"Quando alguém enfrenta uma doença degenerativa, o corpo começa a falhar. Nós preservamos uma relação arcaica com ele, um tipo de luta constante para preservá-lo. Lutamos contra a própria pressão sanguínea e contra a saúde dos nossos corações. O corpo pode se tornar o nosso pior inimigo", afirma o cineasta.

As mudanças físicas determinam nova natureza e o protagonista tenta controlar seus instintos a qualquer custo. Olhares horrorizados de mãe e filha denunciam alterações que o próprio infectado é incapaz de perceber. Palavras se tornam incompreensíveis ao monstro, enquanto seus ouvidos amplificam o escalar da aranha pela parede.

"Blake está desaparecendo, deixando de ser ele mesmo. Durante as preparações, eu tentava incorporar as sete etapas do luto em apenas uma noite. Se Blake está lidando com as etapas físicas desse processo, Charlotte precisa lidar com as etapas psicológicas", diz Julia Garner.

CONTÁGIO

A atriz pensa que a maternidade pode ser vista como um tipo de contágio, e o desespero dos pais pode ser facilmente transmitido para qualquer criança.

"Lobisomem" propõe que o espectador se divida entre a percepção do contaminado e a de seus entes próximos. Whannel resgata alguns truques que sempre o encantaram no cinema de terror. Roteirista de diversos filmes da saga "Jogos mortais", ele volta ao grotesco com dentes e unhas que caem aos montes, braços dilacerados e litros de sangue falso, enquanto os "jumpscares" não minimizam em nada os dramas humanos.

Defensor apaixonado do terror, o cineasta acredita que o gênero ainda enfrenta preconceito. "Muitos diretores evitam o próprio termo. 'O meu filme não é de terror, ele é um filme sobre uma família, é um suspense psicológico'. São capazes de fazer de tudo para evitar essa palavrinha suja. Não acho que precisamos abrir mão do entretenimento para produzir bons filmes de terror", defende o cineasta. **(Davi Galantier Krasilchik – Folhapress)** ■

"LOBISOMEM"

EUA, 2025, 103min. De Leigh Whannell. Com Christopher Abbott, Julia Garner e Matilda Firth. Em cartaz nas salas dos shoppings BH, Boulevard, Cidade, Contagem, Del Rey, Diamond, Itaú, Minas, Monte Carmo, Norte, Partage Betim, Pátio Savassi, Ponteio e Via.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Relativo ao dia a dia
- Só a kriptonita pode derrotá-lo (HQ)
- Morango, amora e framboesa
- Contrários
- Parte da oração (Gram.)
- Teimosia; zanga
- Sinhá (bras.)
- Base da prática
- Faça suposições
- (?) de terra: terremoto
- Ressecaram (o pão)
- Cada etapa do torneio de futebol
- Doença alérgica que causa falta de ar
- (?) Rickli, ator da novela "Apocalipse"
- Muito religiosas
- A capital do Egito
- Misturado; mesclado
- Divisão de terreno
- Corte da blusa
- O som emitido em risadas
- A 4ª letra
- Estudo das alterações terrestres
- Brinquedo comum em praças
- Consoante de "rua"
- Gentil; atencioso
- Sem fazer nada
- Modelo de brinco
- Aparar o ramo das árvores
- Estampa de bolinhas em tecido
- "(?) uma vez", início de histórias
- (?) das Rocas, reserva natural
- Grande confusão ou desordem
- "Quem não (?), não mama" (dito)
- Qualquer tecido
- Tecla de gravação
- Operação bancária
- Extingue o fogo
- Associação de apoio a excepcionais (sigla)
- A popular folhinha
- Espécie de picolé
- A carta mais valiosa do pôquer

BANCO 3/poá — rec. 4/Igor. 5/misto — termo.

29

SUDOKU (I)

							7	
5	7	6				2		4
1							9	
	8				4			9
		3	8		6	1		
				9		3		
				1			3	2
			6		9	4		
8	2							6

SUDOKU (II)

8	7						5	
			6					
					5			
6				8	9	7		
4	5				3		8	
					6		2	4
2		5	7			9		6
7		4						
						2		3



Solução

SETE ERROS





Eufrázio

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Convites

Hélio e outros dois homens entregaram convites para eventos diferentes essa semana. Cada homem entregou seu convite de uma forma diferente. Considerando as dicas, descubra o nome de cada homem, o evento para o qual convidaram amigos e parentes e de que forma entregaram esses convites.

		Evento: Casamento	Evento: Exposição de arte	Evento: Formatura	Entrega: Correio	Entrega: Em mãos	Entrega: Internet
Nome	Danilo						
Nome	Fábio						
Nome	Hélio						
Entrega	Correio	N					
Entrega	Em mãos	S	N	N			
Entrega	Internet	N					

Nome	Evento	Entrega

1. Um dos homens entregou convites para o seu casamento em mãos.
2. Fábio enviou alguns convites pelo correio.
3. Danilo convidou parentes e amigos para sua formatura.

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

Solução

PICOLÉ

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Direta

Escreva o nome de cada definição nos quadradinhos.

O NOVO LIVRÃO DO LUCCAS NETO!
Já nas bancas e livrarias!
Pixel

Solução

RESPOSTAS

SUDOKU (1)

2	3	9	4	6	1	8	7	5
5	7	6	9	8	3	2	1	4
1	4	8	2	7	5	6	9	3
7	8	2	1	3	4	5	6	9
4	9	3	8	5	6	1	2	7
6	1	5	7	9	2	3	4	8
9	6	4	5	1	8	7	3	2
3	5	7	6	2	9	4	8	1
8	2	1	3	4	7	9	5	6

SUDOKU (2)

8	7	6	3	9	1	4	5	2
5	4	3	6	2	7	8	9	1
1	9	2	8	4	5	3	6	7
6	2	1	4	8	9	7	3	5
4	5	7	2	1	3	6	8	9
3	8	9	5	7	6	1	2	4
2	1	5	7	3	8	9	4	6
7	3	4	9	6	2	5	1	8
9	6	8	1	5	4	2	7	3

SETE ERROS

GASTRONOMIA



VISITA PODE COMEÇAR PELA ENTRADA PRINCIPAL, NA AVENIDA AUGUSTO DE LIMA

EXPERIÊNCIA IMERSIVA

GUIA VIRTUAL PROPÕE NOVO JEITO DE PASSEAR PELOS CORREDORES DO MERCADO CENTRAL

PÁGINAS 22 A 25

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 20/1/2025

Rotas temáticas

Plataforma conduz visitantes por cinco caminhos que contam as histórias dos comerciantes e destacam a riqueza gastronômica de Minas Gerais

FOTOS: NEREU JR/DIVULGAÇÃO

ANA LUIZA SOARES*

Perder-se nos corredores do Mercado Central de Belo Horizonte é quase um rito de passagem para quem visita o coração pulsante da cidade. Mas, se a graça do passeio está nas descobertas inesperadas, há quem prefere encontrar o queijo perfeito, a cachaça dos sonhos ou aquele doce de leite inesquecível sem errar o caminho. Pensando nisso, foi lançado o Guia Virtual do centro de compras, uma ferramenta prática e inovadora que organiza o charme do lugar em cinco rotas gastronômicas divididas por temas: Bebidas, Comidas, Doces, Ingredientes e Panelas e Queijos. A partir desse mapa, vamos contar as histórias de seis lojas que representam os caminhos, revelando uma riqueza de sabores e tradição.



ADRIANE CYSNE, DA AMBIX, SURPREENDE OS VISITANTES COM UÍSQUES PREMIADOS INTERNACIONALMENTE

BRINDE COM DESTILADOS

Uísque, gim, rum, vodca, cachaça e licor. Tudo em uma só loja. Há quatro anos no mercado, essa é a missão da distribuidora Ambix, que integra o caminho das Bebidas. "Ela foi aberta como uma loja conceito da Destilaria Lamas, de Matozinhos, na Região Central do estado, marca referência na produção de bebidas destiladas. A Lamas é, inclusive, recomendada pelo crítico Jim Murray, autor da 'Whiskey Bible', a bíblia do uísque, como fabricante de alta qualidade", conta a sócia, Adriane Couto Cysne.

A Ambix se apresenta como única loja física representante em BH da destilaria mineira, que já está presente na Coreia, França e Rússia. Como qualquer outro ponto do mercado, a distribuidora costuma enfrentar o desafio de ser encontrada em meio ao emaranhado de caminhos.

"O guia foi uma grata surpresa para nós. Às vezes tem cliente que fala: 'nossa, custei a achar' ou 'como faz para chegar?'. Tem quem conte que os lojistas são clientes que se perderam e nunca mais conseguiram sair. A ideia é sensacional, porque vai ajudar muitas pessoas, principalmente os turistas", comemora Adriane, ao relatar casos de clientes que não conseguiram encontrar a Ambix pelos corredores.

Ao ser avistada, a distribuidora enche os olhos de apreciadores e curiosos pela variedade de bebidas. Além dos produtos da Lamas, o espaço incorporou bebidas próprias.

"As pessoas costumam associar o Mercado Central à cachaça, mas o uísque tem sido uma ótima surpresa de compras dos visitantes. Aqui os clientes não só conhecem as bebidas, mas têm uma experiência com elas, já que os barris instalados nas paredes permitem que eles degustem, enquanto conhecem a história de cada rótulo", afirma Cysne.

Os carros-chefes da Ambix são os uísques, as cachaças e os licores. Como exemplos, ela cita o licor Gran Arthurium, feito com doce de leite Viçosa; o uísque Rarus, que é finalizado em um barril de rum e foi o escolhido pelo Consulado Britânico para ser servido na festa de coroação do Rei Charles na embaixada do Brasil; e as cachaças bi destiladas, ou seja, que passaram pelo processo de destilação duas vezes. "Há, em média, 40 rótulos no total", contabiliza.

Como parte da produção local, a sócia diz que também vale a pena experimentar os uísques Amburana, a versão com café e o lançamento Areté, um single malt com 40% de álcool.


OS DOCES VENDIDOS NA PONTO DO PÉ DE MOLEQUE, DE MÁRCIA PRADO, SÃO FEITOS COM RAPADURA

AMENDOIM E RAPADURA

Se, durante um passeio pelo Mercado Central, você sentir um cheirinho irresistível de rapadura, amendoim e tradição, pode ter certeza: está perto do Ponto do Pé de Moleque. A loja, que se encontra no caminho dos Doces, completou cinco anos em outubro e apresenta aos mineiros o autêntico pé de moleque de Piranguinho, no Sul do estado, conhecida como a capital mundial do doce.

A origem da famosa mistura de açúcar e amendoim remonta ao Brasil colonial. A ex-bancária Márcia Prado conta que as mulheres, antigamente, faziam o doce nas fazendas. "Elas o colocavam nas janelas para secar e os meninos vinham, pegavam escondido e elas diziam: 'pede moleque, não roube!'. O nome acabou ficando", lembra.

Em 2017, Márcia trocou os números pelos doces mineiros e hoje faz parte da gestão da loja. "Saí para descansar e, pouco depois, uma amiga me chamou para montar a loja no mercado. Nosso foco é o pé de moleque feito com rapadura, nas versões com amendoim inteiro e moído", sublinha. Na sequência, os campeões de venda são o doce de leite, as compotas de frutas e a goiabada.

►►►

Eufrázio

FOTOS: NEREU JR/DIVULGAÇÃO



PORCONÓBIS DE SABUGOSA: PRATO DO RESTAURANTE CASA CHEIA COM COSTELINHA, ORA-PRO-NÓBIS E MILHO

PRATO CHEIO

Na década de 1950, Maria e José Lino instalaram uma barraca simples no mercado. Ela trabalhava com queijos e doces e ele vendia bananas para o Exército. Tudo ia bem, até que em 1972 as obras no local faliram o comércio do casal. "Mamãe, então, alugou o espaço para uma pessoa e montou um bar com restaurante na loja. Dois anos depois, o contrato venceu e ela recuperou o local, que, em 1974, se tornou definitivamente um restaurante", conta o filho e chef da casa, Ilmar Antônio de Jesus.

A cozinha, no entanto, só foi batizada em 1978, quando Dona Maria assumiu 100% o controle do negócio. "Ela não sabia que nome iria dar, até que um vizinho, o Zezé sugeriu: Dona Maria, o restaurante já fica cheio, dá o nome de Casa Cheia." Assim nascia o Bar e Restaurante Casa Cheia, que faz parte do caminho das Comidas. "Mamãe era muito devota de Nossa Senhora de Fátima, que é a padroeira do mercado, e de Nossa Senhora Aparecida. Depois desse dia, o restaurante nunca mais ficou vazio, sempre lotado. Foi um nome abençoado por Deus", acredita o filho.

Posteriormente, em 1987, a mãe quis vender o restaurante. De prontidão, Ilmar, que era engenheiro na época e estava cursando pós-graduação em estrutura, deixou o curso e saiu da empresa para impedir o feito.

"Entrei e não deixei vendê-lo. Pedi licença do antigo trabalho e nunca mais saí do restaurante", relata. O filho continuou seguindo o tempero da matriarca, descendente de italianos, e o amor pela culinária. "Me tornei um chef curioso com ingredientes, gosto de cozinhar com ervas e viajo o mundo em função da gastronomia", alega.

Hoje os pratos mais vendidos no Casa Cheia são o "Mexidoido Chapado" (mexidão com iscas de alcatra, lombo, linguiça caseira, bacon, legumes ao azeite, arroz, ovo frito de codorna e ervas aromáticas); o "Mineirinho Valente" (canjiquinha com queijo, lombo defumado, costela desossada ao vinho, linguiça caseira e espinafre); o "Porconóbis de Sabugosa" (saborosa costelinha de porco com ora-pro-nóbis e sabugo de milho) e, claro, o imponente feijão-tropeiro.

QUEIJOS VARIADOS

Quem não adoraria levar de lembrança um queijo mineiro para degustar acompanhado de um cafezinho? Percorrendo o caminho dos Queijos, você chega à Laticínios Irmãos Costa, onde opção é o que não falta. "A loja foi fundada em 1960 pelo meu pai Expedito Camilo da Costa e meu tio José Gonçalo Costa, por isso o nome Irmãos Costa. Desde o começo, a loja é focada na venda de produtos lácteos, especialmente queijos", menciona Robson Costa.

Naquele tempo, recém-chegado do interior, José começou a trabalhar em algumas lojas do mercado e se interessou em montar o próprio negócio. "Em seguida, meu pai veio ajudá-lo e, dois anos depois, o meu avô. Eles ficaram juntos até meu pai se casar e, a partir disso, permaneceu ele e a esposa Zelita Gonçalves Costa", esclarece o filho, que assumiu a loja ao lado da mãe, em 2013. Zelita (ou Zelinha) é hoje a comerciante mulher mais antiga do mercado.

Dentre os mais de 800 produtos, os queijos são os mais vendidos. A preferência dos clientes é pelo Canastra de leite cru, o do Serro, parmesão, provolone e a muçarela. "Ainda temos o requeijão do Norte de Minas com raspa de tacho, o requeijão cremoso, manteiga e queijos finos como brie, gorgonzola e grana padano", detalha Robson.

*Estagiária sob supervisão da subeditora Celina Aquino

COMO ACESSAR
O Guia Virtual está disponível no link portalbelohorizonte.com.br/guiavirtualmercadocentral e pode ser acessado por computador, tablet ou celular

CONTINUA NAS PÁGINAS 24 E 25 ►►►



QUEIJO É O PRODUTO MAIS VENDIDO POR ZELITA E ROBSON COSTA NA LATICÍNIOS IRMÃOS COSTA

FOTOS: NEREU JR/DIVULGAÇÃO



À FRENTE DA BANCA SANTO ANTÔNIO, RAFAEL IGINO DESENVOLVEU UMA LINHA DE TEMPEROS PARA COMIDA MINEIRA

ALQUIMIA DE SABORES

Se o seu objetivo for encontrar ingredientes capazes de transformar qualquer prato, a Banca Santo Antônio é o lugar certo para você. Moradora antiga do Mercado Central, a loja foi instalada em 1947, mas foi em 1987, sob posse de João Igino, que o negócio alavancou.

"Meu pai era muito visionário. Começou no mercado e logo depois foi trabalhar na marca tradicional de molhos e temperos Pirata. Quando ele comprou a banca, continuou nesse segmento, mas começou a ir além", recorda o filho e hoje dono, Rafael Igino.

A loja começou a ganhar fama e se tornou ponto de encontro de viajantes e cozinheiros. "Muitos chefs de cozinha passavam na loja e contavam histórias. Eles iam para países diferentes, voltavam à loja e diziam: 'João você tem que trazer isso ou aquilo', e meu pai corria atrás. Assim, ele começou a adquirir uma enorme gama de temperos e especiarias", relembra, com orgulho, Rafael. Junto com a irmã, ele assumiu os negócios em 2014, após o falecimento do patriarca.

Hoje, a Banca Santo Antônio, uma das paradas do caminho dos Ingredientes e Panelas, vai além da venda de produtos. É um verdadeiro laboratório de especiarias. Rafael explica que realiza um trabalho de alquimia, ou seja, um estudo sobre as características, o preparo, a interação dos alimentos e os usos dos ingredientes na cozinha.

"Recentemente, desenvolvi uma linha em homenagem à gastronomia mineira, chamei-a de mineiridade. São temperos prontos para pratos típicos da nossa culinária como feijão-tropeiro, galinhada, joelho e pé de porco, costelão e vaca atolada, paella mineira – o famoso arroz carreteiro – e frango assado", ressalta.

Igino acrescenta que a loja também oferece opções mais consagradas. São elas: chimichurri; lemon pepper, muito utilizado em pratos de frutos do mar e saladas; colorau; canela; cúrcuma e o "tempero do bigode", uma mistura universal para qualquer prato, criado há mais de 20 anos pelo pai.

Com 78 anos "temperando" a vida de quem passa por lá, Rafael diz que tem observado uma nova tendência nesse universo: os caldos prontos, como os de galinha e carne, têm perdido espaço. "A população têm eliminado o glutamato monossódico do cardápio e optado por uma alimentação mais saudável. As pessoas estão dando preferência a produtos naturais", analisa.

Isso, segundo ele, não é apenas uma inclinação na Banca Santo Antônio, mas um compromisso com a qualidade. Entre aromas e sabores, a loja continua a inspirar escolhas mais conscientes, mostrando que se alimentar bem é, acima de tudo, um ato de cuidado.



DOCES, GELEIAS, BALAS E BISCOITOS SÃO DISPUTADOS POR TURISTAS NA BISCOITERIA, FUNDADA PELO PAI DE MARCELO SANTANA

GOSTINHO MINEIRO

O que começou como ponto de venda de legumes hoje é parada obrigatória no caminho dos Doces para quem procura por guloseimas. Doces típicos, balas e biscoitos são os produtos disputados pelos turistas que visitam a Comercial Enedir Biscoiteria.

"A loja começou com meu pai, Enedir Santana, com a venda de verduras e legumes. Mas, em 1980, ele mudou o ramo e passou a vender biscoitos", relembra o filho Marcelo Dimir Santana. Foi nesta década que o herdeiro passou a trabalhar no mercado, ainda criança, com 10 anos de idade.

Os anos se passaram e, em 2014, foi feita a primeira reforma na loja para adequar aos padrões atuais: fachada vermelha, prateleiras recheadas e pacotes de biscoitos que quase chegam a invadir os corredores. "Acrescentamos doces clássicos e algumas garrafas de cachaça para atender o público turístico que passou a ser mais frequente no mercado", alega Marcelo.

Como carrega no próprio nome, o carro-chefe são os biscoitos. A loja possui um "cardápio" com cerca de 80 tipos diferentes. "Há uma variedade desde o tradicional de polvilho ao 'casadinho' nas versões goiabada, geleia de jabuticaba e Nutella. Além dos sabores amendoim crocante, abacaxi com coco, laranja com damasco, milho e as famosas rosquinhas de leite e nata", ressalta.

Para somar àquele gostinho mineiro, também foi incrementado o famoso doce de leite. Segundo ele, o mais procurado é o tradicional, mas, se preferir algo novo sem perder a identidade, as variações com coco, café e raspas de limão prometem agradar.

▶▶▶



ACEITO UM DOCE

CELINA AQUINO
>>>E-MAIL: CELINA.AQUINO@GMAIL.COM

Essa é uma crise mundial e multifatorial, a maior dos últimos 50 anos do setor cacaueiro, puxada por questões ambientais, estruturais e sociais em países africanos

Como driblar a alta do cacau

Estava na frente de uma vitrine linda de bombons, com aquela dúvida de sempre sobre qual sabor pedir. Enquanto admirava, sem pressa, as cores das pinturas feitas à mão no chocolate, percebi que uns eram visivelmente menores que os outros. Ouvi a confirmação do atendente: a fábrica teve que diminuir o peso em 5g para driblar a alta do cacau, senão os preços quase dobrariam. Naquele momento, a crise do setor se materializou bem diante dos meus olhos.

Fui em busca de notícias atualizadas e encontrei manchetes como "cacau lidera a alta de commodities agrícolas em 2024" e "volume de amêndoas recebido pela indústria caiu 18,5%". Deixando de lado o economês, bati um papo com a confeiteira Carol Mesquita, que está fazendo pós-graduação em chocolataria – a origem da alta do cacau é um dos assuntos em discussão – para entender como chegamos até aqui e o que esperar neste novo ano.

Bom, essa é uma crise mundial e multifatorial, a maior dos últimos 50 anos do setor cacaueiro, puxada por questões ambientais, estruturais e sociais em países africanos, que abastecem cerca de 60% do mercado global. As mudanças climáticas, que provocam aumento das temperaturas, somam-se às pragas (a mais famosa é a vassoura-de-bruxa), formas de cultivo inadequadas e questionamentos sobre a mão de obra (mal remunerada ou até mesmo trabalho análogo à escravidão).

Diante de tudo isso, Costa do Marfim e Gana, os principais produtores, entregaram de 30% a 40% menos cacau nos últimos dois anos, o que fez os preços dispararem, seguindo a lógica da lei da oferta e da procura. Para se ter uma ideia, o pacote de chocolate de 2kg que custava R$ 60 no ano passado hoje está sendo vendido a R$ 125, ou seja, mais que dobrou.

E mais, o mercado passou a travar uma disputa desigual pelo pouco de cacau que existe. Vide o caso de um pequeno produtor de chocolate bean to bar (do grão à barra) que juntou dinheiro para comprar a matéria-prima e pagou adiantado. Quando foi buscar, soube que uma indústria tinha oferecido o dobro do preço. Resultado: ficou sem.

Em paralelo, o movimento tree to bar (da árvore à barra) ganhou força. Tanto pelo lado de produtores, que viram vantagem em fabricar chocolate em vez de vender cacau a preço de commodity, quanto pelo lado de grandes indústrias, que não querem correr o risco de ficar sem a matéria-prima e decidem plantar o próprio cacau. Isso é ótimo para o mercado de chocolates, mas, no momento, só diminui a oferta do fruto.

Já que, no curto prazo, o horizonte ainda é de baixa oferta, preços elevados e até a possibilidade de falta de insumos nas prateleiras, o que os confeiteiros podem fazer para driblar a crise do cacau? As dicas valiosas são da Carol, que trabalha como consultora, dá cursos e desenvolve coleções especiais de doces. Mais do que nunca, é preciso usar a criatividade.

– Revise a precificação dos produtos;

– Reveja o cardápio e considere descontinuar itens com chocolate que são pouco vendidos;

– Ajuste as receitas para usar menos cacau. Para não perder qualidade, diminua os tamanhos, faça casquinhas mais finas, crie bombons recheados, invista em dragês e pense em sabores que vão além de brigadeiro e ganache de chocolate;

– Adeque as técnicas para evitar perdas e reaproveitar sobras de chocolate na produção;

– Cuidado para não cair em ciladas. A indústria está desenvolvendo produtos de sabor chocolate (que não são chocolate), com poucos sólidos de cacau e muita gordura hidrogenada.

– Mostre que o seu produto tem valor, independentemente de preço e de tamanho, investindo em campanhas e embalagens temáticas. Menos chocolate e mais presente.

Toda crise é uma oportunidade de aprender e repensar processos. Por isso, Carol enxerga com otimismo o que vem pela frente. Lá fora, os produtores de cacau terão que rever formas de cultivo e relações de trabalho, priorizando a sustentabilidade. Por aqui, estão surgindo novas áreas cacaueiras – em São Paulo, por exemplo. Quem sabe logo não seremos autossuficientes, sem depender da importação? O futuro do chocolate depende de ações do presente.

PARADA OBRIGATÓRIA

Iniciativa reforça potencial turístico do centro de compras de BH, que já soma 95 anos

Parceria da Belotur com o Sebrae Minas, o Guia Virtual do Mercado Central faz parte do projeto "Territórios e Redes Criativas", criado em 2019 com intuito de lançar um novo olhar sobre algumas regiões de BH, mostrando aos moradores e visitantes o potencial dessas localidades. O lançamento da plataforma, em novembro do ano passado, coincidiu com a celebração dos cinco anos do título de Cidade Criativa da Gastronomia, concedido à capital mineira pela Unesco. A proposta, segundo a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), é valorizar os principais ativos da atração turística.

"A intenção de estruturar e sugerir caminhos não é estabelecer um modelo rígido, uma vez que a experiência no mercado é caracterizada pela espontaneidade. A ideia, na verdade, é permitir que os visitantes se percam e descubram o local de maneira orgânica", informou o órgão municipal, por meio da Belotur. Para isso, a ferramenta oferece uma variedade de informações e permite que o usuário escolha a forma de interação que mais lhe agrada, seja por vídeo, áudio, texto ou foto.

Todos os 400 lojistas do centro de compras estão listados no guia por categoria, com localização, contato e redes sociais. Desse total, 30 compõem as cinco rotas que oferecem experiências diferentes para conhecer e se aprofundar na gastronomia de BH e de Minas Gerais.

"Os critérios adotados para a seleção final dos cinco caminhos e dos estabelecimentos que os integram foram: produtos mais vendidos (queijo, cachaça, café, doces), extensão e tempo (trabalhar com conteúdos com tempo médio de 20 minutos) e conexão entre as rotas e os pontos que ajudem a percorrer toda a extensão do mercado", descreve a Belotur.

Participaram de todo o processo os gestores do Mercado Central e representantes do Sebrae Minas e Belotur, com o apoio e curadoria da jornalista especializada em gastronomia Celina Aquino. "Nossa plataforma está em constante evolução, com atualizações. Nosso objetivo é proporcionar aos visitantes uma experiência imersiva, permitindo uma viagem por meio dos sabores e histórias que o local tem a oferecer", conclui a PBH. ■



PEDRO

CONTEÚDO PERMITE QUE O PÚBLICO ENCONTRE COM MAIS FACILIDADE LOJAS E PRODUTOS ESPECÍFICOS

VEJA A LISTA COMPLETA DAS LOJAS DO GUIA VIRTUAL

BEBIDAS
Adega Gerais
Ambix
Café Gourmet Clube
Dünn Cervejaria
Estação Engenho
O'Gin
Tradicional Limonada

COMIDAS
Bar da Lora
Café Dois Irmãos
Casa Cheia
Comercial Sabiá
Du Pain
Jaja Frutas
Jorge Americano
Ponto da Empada
Rei do Torresmo

DOCES
Biscoiteria
Empório do Queijo
Ponto do Pé de Moleque
Tupiguá

INGREDIENTES E PANELAS
Banca Santo Antônio
Loja do Nem
Ponto das Farinhas
Só Pimenta

QUEIJOS
Laticínios Irmãos Costa
Loja do Itamar
Ponto do Queijo
Queijaria Catequese
Roça Capital
Ronaldo Queijos e Cachaças

SERVIÇO
Mercado Central de Belo Horizonte
Avenida Augusto de Lima, 744 – Centro
(31) 3274-9434

SANTANA ENERGIA S.A.
CNPJ/MF Nº 14.588.654/0001-92 – NIRE 3130009856-7

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

ATIVO	2016	2017
CIRCULANTE	20	31
Caixa e equivalentes de caixa	20	31
Investimentos temporários	-	-
Contas a receber de clientes e outras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-
Tributos à recuperar	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-
Outros ativos	-	-
	952.727	4.231.218
NÃO CIRCULANTE		
Realizavel a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	952.727	4.231.218
Intangível	-	-
TOTAL DO ATIVO	952.747	4.231.249

PASSIVO	2016	2017
CIRCULANTE	81.821	266.844
Fornecedores	79.354	259.154
Empréstimos e Financiamentos	600	-
Obrigações Fiscais	1.868	7.691
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Contas a Pagar	-	-
NÃO CIRCULANTE	-	-
Exigível a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Obrigações com Empresas Ligada	-	-
Provisão para Contigência	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	870.925	3.964.405
Capital Social	625.000	625.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	447.798	3.540.678
Prejuízo Acumulado	(201.873)	(201.273)
Reserva Legal		
Reserva de Lucro	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	952.747	4.231.249

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2016	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com Venda de Energia Elétrica	-	-
Impostos sobre Receita	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
Custo	-	-
LUCRO BRUTO		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	-	-
Despesas Administrativas	-	-
Depreciação	-	-
Outras Receitas (despesas) operacionais	-	-
LUCRO OPERACIONAL		
RESULTADO FINANCEIRO	-	-
Despesas Financeiras	-	-
Receitas Financeiras	-	-
RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

			RESERVAS			
DESCRIÇÃO	CAPITAL	AFAC	LEGAL	LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL PAT. LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.2015	1.000	-	-	-	(199.936)	(198.936)
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	624.000	-	-	-	-	624.000
ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	447.798	-	-	-	447.798
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(1.937)	(1.937)
RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-
LUCROS RETIDOS	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31.12.20176	625.000	447.798	-	-	(201.873)	870.925
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-
ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	3.092.880	-	-	-	3.092.880
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	600	600
RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-
LUCROS RETIDOS	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31.12.2017	625.000	3.540.678	-	-	(201.273)	3.964.405

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	-
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	600
(-) Aumento nas contas a receber de clientes e outros	-
(-) Diminuição nas contas a pagar – fornecedores	185.023
Caixa proveniente das operações	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	185.623
Fluxos de caixa das atividades de investimento	
(-) Compra de ativo imobilizado	(3.278.492)
(-) Empréstimos concedidos	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(3.278.492)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	
Adiantamento p/futuro aumento de capital	3.092.880
Integralização de Capital	-
Recebimento de empréstimos concedidos	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	3.092.880
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	11
Caixa e equivalente de caixa no início do período	20
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	31

SANTANA ENERGIA S.A.
GILSON SOUZA SOUTO JUNIOR
CPF: XXX.720.XXX-77

ANGÉLICA FREIRE OLIVEIRA
CONTADORA - CRC-MG: 106.537-O
CPF: XXX.878.XXX-45

Edição impressa produzida pelo **Jornal Estado de Minas**, com circulação **diária** em bancas e para assinantes.
As versões digitais e as íntegras das **Publicações Legais** contidas nesta edição estão disponíveis no site: **https://www.em.com.br/publicidade-legal-em/**
Acesse também o **QR CODE** ao lado.

SANTANA ENERGIA S.A.
CNPJ/MF Nº 14.588.654/0001-92 – NIRE 3130009856-7

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 2016 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

ATIVO	2015	2016
CIRCULANTE	18	20
Caixa e equivalentes de caixa	18	20
Investimentos temporários	-	-
Contas a receber de clientes e outras	-	-
Outros ativos financeiros	-	-
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-
Tributos à recuperar	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-
Outros ativos	-	-
	-	952.727
NÃO CIRCULANTE		
Realizavel a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	-	952.727
Intangível	-	-
TOTAL DO ATIVO	18	952.747

PASSIVO	2015	2016
CIRCULANTE	198.946	81.821
Fornecedores	12.801	79.354
Empréstimos e Financiamentos	185.236	600
Obrigações Fiscais	910	1.868
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Contas a Pagar	-	-
NÃO CIRCULANTE	-	-
Exigível a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Obrigações com Empresas Ligada	-	-
Provisão para Contigência	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	198.936	870.925
Capital Social	1.000	625.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	447.798
Prejuízo Acumulado	(199.936)	(201.873)
Reserva Legal	-	-
Reserva de Lucro	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	952.747

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 e 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2015	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com Venda de Energia Elétrica	-	-
Impostos sobre Receita	-	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-
Custo	-	-
LUCRO BRUTO		
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(3.745)	(1.937)
Despesas Administrativas	(3.745)	(1.937)
Depreciação	-	-
Outras Receitas (despesas) operacionais	-	-
LUCRO OPERACIONAL	(3.745)	(1.937)
RESULTADO FINANCEIRO	36	-
Despesas Financeiras	36	-
Receitas Financeiras	-	-
RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL	(3.781)	(1.937)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.781)	(1.937)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em Reais)

			RESERVAS			
DESCRIÇÃO	CAPITAL	AFAC	LEGAL	LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL PAT. LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.2015	1.000	-	-	-	(199.936)	(198.936)
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	624.000	-	-	-	-	624.000
ADIANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	447.798	-	-	-	447.798
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(1.937)	(1.937)
RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-
LUCROS RETIDOS	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31.12.2016	625.000	447.798	-	-	(201.873)	870.925

SANTANA ENERGIA S.A.
GILSON SOUZA SOUTO JUNIOR
CPF: XXX.720.XXX-77

ANGÉLICA FREIRE OLIVEIRA
CONTADORA - CRC-MG: 106.537-O
CPF: XXX.878.XXX-45

SANTANA ENERGIA S.A.
CNPJ / MF Nº 14.588.654/0001-92 - NIRE 3130009856-7

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 31 DE DEZEMBRO DE 2014 (VALORES EXPRESSOS EM R$)

	31/12/2014	31/12/2015
ATIVO	10,34	231,17
CIRCULANTE	10,34	231,17
DISPONIBILIDADES	10,34	34,98
BANCOS CONTA MOVIMENTO	10,34	34,98
IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00	196,19
IMPOSTOS A RECUPERAR	0,00	196,19
PASSIVO	10,34	231,17
PASSIVO CIRCULANTE	198.946,29	195.385,99
PASSIVO EXIGÍVEL	198.946,29	195.385,99
FORNECEDORES	12.800,79	12.764,79
OBRIGAÇÕES FISCAIS	910,00	692,20
SÓCIOS CREDORES	185.235,50	181.929,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(198.935,95)	(195.154,82)
CAPITAL SOCIAL	1.000,00	1.000,00
CAPITAL SOCIAL	1.000,00	1.000,00
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(199.935,95)	(196.154,82)
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(199.935,95)	(196.154,82)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2015

		31/12/2015
Receita Líquida		0,00
Lucro Bruto		0,00
Despesas Administrativas		
Despesas Administrativas	(3.234,44)	
Despesas Tributárias	(510,69)	
Despesas Financeiras	(36,00)	(3.781,13)
Resultado Operacional Líquido		(3.781,13)
Resultado Antes do IR		(3.781,13)
Prejuízo do Exercício		(3.781,13)

GILSON SOUZA SOUTO JUNIOR
DIRETOR
CPF: XXX.720.XXX-77

ANTÔNIO JOSÉ PINTO CAMPELO
CRC-MG: 15.124
CPF: XXX.819.XXX-20

PREFEITURA DE PATOS DE MINAS

AVISO DE RETIFICAÇÃO – A Comissão de Pregão da Secretaria Municipal de Saúde, atendendo ao interesse público, retifica o Termo de Referência e Edital do Pregão Eletrônico nº 03/2025 - Registro de preços para futura e eventual aquisição de material, equipamentos e mobiliários médicos hospitalares e odontológicos para os diversos setores da Secretaria Municipal de Saúde, conforme a seguir: No Termo de Referência: A retificação se dará conforme Memorando Nº 11/2025 - Diretoria de Atenção Básica SMS, transcrito abaixo: [...] Onde se lê: 1.9.1.1 Os itens 2, (3,4,5,6,7), 8, 9, 11, 12,13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 22, 25, 26, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 51, 54, 55, 58, 59 e 60 estão dispensados da apresentação dos documentos solicitados no subitem 1.9.1. 1.9.2 Registro no INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), apenas para os itens 3, 4, 5, 6 e 7." 1.10.3. Para o item 60 não será exigida a apresentação dos seguintes documentos solicitados acima: Licença Sanitária, AFE e Registro da ANVISA ou Declaração de Isenção de Registro. Leia se: "1.9.1.1 Os itens 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 24, 39, 46 e 59 estão dispensados da apresentação dos documentos solicitados no subitem 1.9.1. 1.9.2 Registro no INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), apenas para os itens 3, 4, 5, 6 e 7, 12, 13, 14." 1.10.3. Para os itens 2, 39, 46 e 59 não será exigida a apresentação dos seguintes documentos solicitados acima: Licença Sanitária, AFE e Registro da ANVISA ou Declaração de Isenção de Registro. No edital: No subitem 7.23.5.4 Onde se lê: 7.23.5.4 Registro no INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), apenas para os itens 3, 4, 5, 6 e 74 Leia se: 7.23.5.4 Registro no INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), apenas para os itens 3, 4, 5, 6 e 7, 12, 13, 144. No subitem 9.1.9, página 16, título "Documentação Técnica" Onde se lê: Para o item 60 não será exigida a apresentação dos seguintes documentos solicitados acima: Licença Sanitária, AFE e Registro da ANVISA ou Declaração de Isenção de Registro. Leia se: Para os itens 2, 39, 46 e 59 não será exigida a apresentação dos seguintes documentos solicitados acima: Licença Sanitária, AFE e Registro da ANVISA ou Declaração de Isenção de Registro. As novas datas ficam marcadas para: LIMITE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: Dia 03/02/2025 às 07:59h (Sete horas e cinquenta e nove minutos). ABERTURA DA SESSÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO: Dia 03/02/2025 às 08:00h (Oito horas). As demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital permanecem inalteradas. A retificação foi juntada aos autos e está à disposição dos interessados no Setor de Compras e Licitações, das 07:00 às 15:00 horas e a disposição de todos os interessados nos sites www.patosdeminas.mg.gov.br/licitacoes e www.licitanet.com.br. Patos de Minas, 17 de janeiro de 2025. Bruna Alves Nunes - Pregoeira.

SANTANA ENERGIA S.A.
CNPJ / MF Nº 14.588.654/0001-92 - NIRE 3130009856-7

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (VALORES EXPRESSOS EM R$)

	31/12/2014	31/12/2013
ATIVO	231,17	347,86
CIRCULANTE	231,17	347,86
DISPONIBILIDADES	34,98	151,67
BANCOS CONTA MOVIMENTO	34,98	151,67
IMPOSTOS A RECUPERAR	196,19	196,19
IMPOSTOS A RECUPERAR	196,19	196,19
PASSIVO	231,17	347,86
PASSIVO CIRCULANTE	195.385,99	179.542,41
PASSIVO EXIGÍVEL	195.385,99	179.542,41
FORNECEDORES	12.764,79	26.119,41
OBRIGAÇÕES FISCAIS	692,20	400,00
SÓCIOS CREDORES	181.929,00	153.023,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(195.154,82)	(179.194,55)
CAPITAL SOCIAL	1.000,00	1.000,00
CAPITAL SOCIAL	1.000,00	1.000,00
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(196.154,82)	(180.194,55)
LUCROS / PREJUÍZOS ACUMULADOS	(196.154,82)	(180.194,55)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2014

		31/12/2014
Receita Líquida		0,00
Lucro Bruto		0,00
Despesas Administrativas		
Despesas Administrativas	(15.148,63)	
Despesas Tributárias	(806,11)	
Despesas Financeiras	(6,40)	
Receitas Financeiras	0,87	(15.960,27)
Resultado Operacional Líquido		(15.960,27)
Resultado Antes do IR		(15.960,27)
Prejuízo do Exercício		(15.960,27)

GILSON SOUZA SOUTO JUNIOR
DIRETOR
CPF: XXX.720.XXX-77

ANTÔNIO JOSÉ PINTO CAMPELO
CRC-MG: 15.124
CPF: XXX.819.XXX-20

SANTANA ENERGIA S.A.
CNPJ/MF Nº 14.588.654/0001-92 – NIRE 3130009856-7

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria da **SANTANA ENERGIA S.A.** convoca os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 27 de janeiro de 2025 às 15 horas, por meio digital, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, para deliberarem a respeito da seguinte ordem do dia: a) em assembleia geral ordinária: tomar as contas dos administradores da companhia referente aos exercícios dos anos de 2014 a 2017, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; b) em assembleia geral extraordinária: b.1) deliberar sobre o ajuizamento de ação de exigir contas contra Gilson Souza Souto Junior e Gustavo Lourenço Valadares Gontijo; b.2) deliberar sobre o ajuizamento de ação de responsabilidade contra Gilson Souza Souto Junior e Gustavo Lourenço Valadares Gontijo. A participação e a votação dos acionistas ocorrerão exclusivamente mediante atuação remota, via sistema eletrônico da plataforma TEAMS, que possui, simultaneamente, recursos de áudio, vídeo e chat, e atende a todos os requisitos da referida Instrução Normativa. No dia anterior àquele agendado para a assembleia, todos os acionistas e os então administradores receberão, por e-mail, o link de acesso ao sistema, sendo suficiente clicar no link enviado para ser redirecionado à plataforma eletrônica e admitido na Assembleia. A Plataforma TEAMS pode ser acessada tanto por computadores quanto por celulares, bastando que o aparelho possua acesso à internet. Não será exigida a apresentação de documentos de identificação pelos acionistas e administradores, mas estes deverão registrar, pessoalmente ou por meio de representante, sua presença no sistema eletrônico, que será aferida por meio da apresentação via áudio e vídeo. O voto de cada acionista será colhido oralmente por vídeo e/ou por escrito via chat e ficará registrado no sistema de gravação da plataforma. O acionista que desejar poderá registrar seu voto por escrito, também por e-mail, que deverá ser encaminhado para [illegible]. A ata da assembleia será assinada isoladamente pelo presidente e o secretário da mesa, que certificarão os presentes. A assembleia será integralmente gravada e a gravação ficará arquivada na sede da sociedade. Os acionistas e administradores que desejarem consultar os documentos, relativos à ordem do dia, deverão entrar em contato com o atual diretor Alexandre Soares pelo e-mail [illegible] e este lhe permitirá o acesso aos documentos.
Belo Horizonte, [illegible] de janeiro de 2025.

ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
Diretor

RÔMULO ALVARENGA
Diretor

ESTADO DE MINAS
SEGUNDA-FEIRA, 20/1/2025

CUIDADO COM O SOL

Câncer de pele é o mais incidente entre os brasileiros e pode levar à morte

Uma simples pinta ou sinal que sofra alterações de cor, forma ou tamanho, uma ferida pequena que talvez não saiba de onde veio, mas que sangra e tem demorado a cicatrizar, manchas vermelhas e ásperas que coçam e descamam, um caroço endurecido, uma lesão elevada escura, rósea ou multicolorida. São muitos os possíveis indicativos de um câncer de pele e é preciso estar atento para impedir o agravamento do problema.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer de pele é o mais frequente no Brasil e corresponde a mais de 30% de todos os tumores malignos registrados no país, podendo levar à morte. Embora esse não seja o mais letal, o tempo que uma pessoa com câncer de pele leva para perceber algo fora do comum e buscar ajuda pode impactar na cura. O diagnóstico precoce do câncer de pele aumenta as chances de um tratamento bem-sucedido e menos invasivo.

Só este ano, devem ser registrados 211 mil novos casos de câncer de pele. Os números chamam a atenção para a necessidade de prevenção contra a doença, como explica a médica dermatologista da Totum Saúde, Nathalia Murback.

"O câncer de pele pode ser evitado através de cuidados diários com a pele, com a finalidade de se proteger do Sol e dos raios UV. Evite a exposição solar das 10h às 16h, passe protetor solar diariamente e reaplique ao longo do dia, use chapéus, bonés e blusas de manga comprida", recomenda a especialista.

Outra orientação da médica é a realização de um check-up dermatológico no mínimo anual, mas que deve ser antecipado sempre que algo parecer anormal. "Muitas vezes, o paciente percebe na pele um caroço, mancha ou ferimento, por exemplo, mas não leva a sério e demora a procurar atendimento, o que prejudica o tratamento, tornando-o mais complicado. Qualquer suspeita é o suficiente para passar por um especialista e, quem sabe, realizar uma biópsia para confirmar ou mesmo eliminar a possibilidade", reforça a dermatologista. ■

FREEPIK



PASSE PROTETOR SOLAR DIARIAMENTE E REAPLIQUE AO LONGO DO DIA, USE CHAPÉUS OU BONÉS



"O câncer de pele pode ser evitado através de cuidados diários com a pele. Evite a exposição solar das 10h às 16h, passe protetor solar diariamente e reaplique ao longo do dia. Use chapéus, bonés e blusas de manga comprida"

Nathalia Murback
Dermatologista

211 mil

NOVOS CASOS DEVEM SER REGISTRADOS NO PAÍS

PREVENÇÃO CONTRA O CÂNCER DE PELE

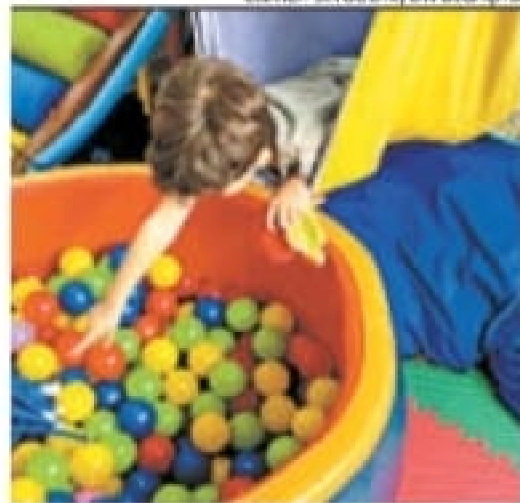
- Evitar a exposição solar no horário de maior risco: a radiação ultravioleta é mais intensa entre 10h e 16h. Evite ficar exposto ao sol nesse período
- Usar protetor solar diariamente: aplique o protetor solar com FPS adequado antes de sair de casa e reaplique ao longo do dia, especialmente após contato com água ou suor
- Adotar acessórios e roupas de proteção: chapéus, bonés, óculos de sol e roupas de manga longa são aliados na proteção contra os raios UV
- Realizar checkups dermatológicos regulares: consulte um dermatologista ao menos uma vez por ano ou sempre que notar alterações na pele, como manchas, caroços ou ferimentos que não cicatrizam
- Investigar alterações suspeitas: qualquer mancha, ferida ou sinal anormal deve ser avaliado por um especialista, e, se necessário, uma biópsia pode confirmar o diagnóstico precoce

CONTA-GOTAS

CANNABIS MEDICINAL NO BRASIL

FREEPIK


A Associação Brasileira de Pacientes de Cannabis Medicinal (Ama-me), primeira Organização Não-Governamental (ONG) desta natureza no país, completa, neste mês de dezembro, uma década de existência. O objetivo da iniciativa foi dar acesso à cannabis medicinal para famílias com filhos portadores de doenças raras - em geral crianças com epilepsias de difícil controle e outras enfermidades para as quais não existe alívio na medicina tradicional. A associação conta com 513 médicos prescritores em território brasileiro sendo que, hoje, são mais de três mil associados em 26 estados brasileiros, 60% dos quais mulheres. Os óleos produzidos pela associação são analisados por laboratórios como Ciatox, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). E, com o objetivo de estender o cuidado e aprofundar o apoio aos pacientes, no primeiro semestre de 2025, a Ama-me irá inaugurar a sua Casa de Apoio aos Pacientes, em Belo Horizonte. O espaço oferecerá tratamento gratuito para complementar o uso do óleo com profissionais das áreas de nutrição, fisioterapia, assistência social, terapia ocupacional, psicologia e sala sensorial para associados.

CLÍNICA SINGULAR/DIVULGAÇÃO


TRANSTORNOS DE DESENVOLVIMENTO

A Clínica Singular, espaço que atende crianças e adolescentes com transtornos de desenvolvimento, tem uma equipe multidisciplinar composta por fonoaudiólogos, psicólogos e músicos terapeutas que auxiliam o indivíduo a ter uma melhor convivência da sala de aula, participar de atividades de lazer, alfabetização e evolução da fala, bem como da autonomia. Os transtornos de neurodesenvolvimento são caracterizados pela falta de atenção, inquietação e impulsividade - os quais impactam diretamente na interação social, comunicação e memória de crianças e adolescentes. O transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) e o transtorno do espectro do autismo (TEA) são algumas das condições tratadas no espaço. Para mais informações: (31) 98629-8298, singular.multidisciplinar@gmail.com ou na nova sede, na Avenida Riacho das Pedras, 253, Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

1ª CORRIDA SÍRIO LIBANÊS


DIVULGAÇÃO

Em comemoração à Semana da Saúde, o Hospital Sírio Libanês convida corredores amadores e profissionais para se exercitarem nas ruas de duas grandes cidades do país. Os eventos antecedem o Dia Mundial da Saúde, em 7 de abril, e são organizados pela Vega Sports - holding de negócios esportivos, em parceria com a rede hospitalar. A primeira etapa acontece em São Paulo, no dia 30 de março, com a expectativa de reunir três mil pessoas no Parque do Povo, na zona sul da cidade. Já a segunda corrida acontece uma semana depois, no dia 6 de abril, onde dois mil corredores devem se reunir na Esplanada dos Ministérios, na região do Eixo Monumental do Distrito Federal. Ambas corridas terão três tipos de distâncias: 3 km, 5 km, e 10km. As vagas para pessoas com deficiência (PCDs) são gratuitas e limitadas. Após preenchimento das vagas, o atleta poderá realizar a inscrição, mediante pagamento, no site oficial da prova. Já idosos acima de 60 anos, terão desconto de 50% sobre o valor não promocional da inscrição no kit econômico. Para mais informações: https://shre.ink/corridasiriolibanes

PARA GOSTAR DE LER

FOTOS: MATRIX EDITORA/DIVULGAÇÃO

MARIANGELA BLOIS TRAZ LIVRO-CAIXINHA COM 100 PERGUNTAS PARA PENSAR SOBRE PROBLEMA QUE IMPACTA A SAÚDE PÚBLICA

VÍCIO EM BETS

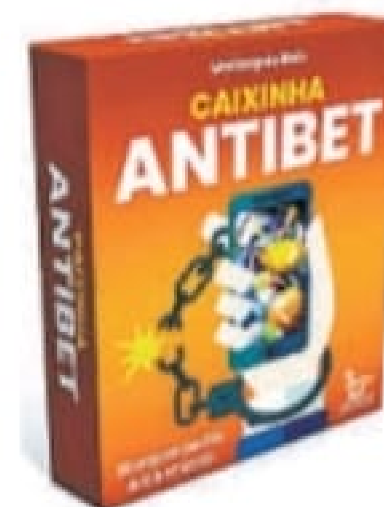
NARA FERREIRA

Os jogos de azar se tornaram uma febre no Brasil e já impactam a saúde e as finanças das famílias. Sem regulamentação, as casas e aplicativos de apostas são divulgados massivamente nas redes sociais e as 'fezinhas' podem ser feitas facilmente e de modo compulsivo pelo celular. Para conscientizar a população, ajudar outros terapeutas e propor caminhos para lidar com esse dilema, a mestre em psicologia clínica Mariangela Blois assina Caixinha Antibet, lançamento da Matrix Editora.

Segundo a autora, o caminho para recuperação dos dependentes pode começar com uma conversa honesta e aberta, por isso, o livro, distribuído em cartas, propõe uma reflexão sobre o impacto das apostas e dos jogos de azar, focado na empatia e conscientização, e ajudam famílias, amigos e profissionais a abordar o tema de forma sensível e eficaz.

A obra traz questionamentos sobre saúde mental, os sentimentos vitória e derrota e problemas financeiros. "O que você diria para ajudar alguém viciado em apostas on-line?", "O que você acha que é uma vitória?" e "Como você define a palavra vício?" são alguns dos exemplos.

A proposta é ideal para grupos de apoio, sessões terapêuticas ou até em conversas informais, além de ser uma ferramenta para quem deseja ajudar a si mesmo ou a outros a entender melhor os riscos e as armadilhas das apostas. Além disso, "Caixinha Antibet" é fundamental para psicólogos, pais e, principalmente, para quem se interessa pelos bets. Afinal, o país avança para aprovar leis de regulamentação das casas de apostas, tornando a conscientização sobre os jogos de azar ainda mais importante.



SERVIÇO

- **Livro:** Caixinha Antibet
- **Autora:** Mariangela Blois
- **Editora:** Matrix
- **Preço:** R$ 52,00 (físico)
- **Onde encontrar:** https://matrixeditora.com.br/; Amazon



COLUNA VITALidade

JURACIARA VIEIRA CARDOSO

»PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, GRADUADA EM DIREITO, MESTRE EM DIREITO CONSTITUCIONAL E DOUTORA EM FILOSOFIA DO DIREITO

Essas ferramentas muitas vezes se parecem mais com um cardápio humano, no qual ninguém assume verdadeira responsabilidade com ninguém

Match ou solidão?

Cada um a seu modo, os aplicativos de namoro prometem "unir pessoas com os mesmos interesses" a um simples deslizar de dedos na tela. Não faz muito tempo que um parceiro amoroso só era possível de ser achado em encontros reais, mas aplicativos como Tinder, Bumble e Hinge, transformaram completamente essa realidade e, atualmente, estão entre as formas mais populares para busca de parceiros. No entanto, essa nova realidade, mediada pela tecnologia, pode acabar transformando profundamente a forma como nos relacionamos e nos conectamos.

A razão pela qual muitas pessoas estão preferindo os aplicativos de namoro aos encontros virtuais pode ser credita a fatores múltiplos, mas o fato de vivermos apressados, correndo de um lado a outro, equilibrando os compromissos profissionais, familiares e sociais, pode ser uma das prováveis causas. Ter acesso imediato a potenciais parceiros amorosos pode ser mesmo bastante convidativo, em lugar de ir a bares, festas ou depender de amigos para apresentar.

Isso parece uma boa notícia, mas a facilidade de conhecer gente nova não garante necessariamente a profundidade do vínculo estabelecido. Frequentemente usuários relatam sobre o desânimo em relação às pessoas que conhecem nesse tipo de aplicativo, seja em razão da superficialidade da conversa, do excesso de objetividade ou dos encontros decepcionantes do ponto de vista emocional. A cada conversa ou encontro surge a sensação de que o que se deseja naquele ambiente é apenas um amor líquido, no sentido dado a esse termo por Zygmunt Bauman, que dizia que a contemporaneidade favorece o surgimento de laços frágeis.

A possibilidade de se escolher entre uma infinidade de perfis de possíveis parceiros - que são oferecidos pelo aplicativo baseados em algoritmos que avaliam interesses, localização e padrões de comportamento - pode acabar gerando a sensação de que tem sempre alguém melhor ao próximo deslizar de tela. Fazendo surgir daí a sensação de que "o melhor ainda está por vir". E isso compromete o estabelecimento de laços genuínos, gerando ciclos de relações superficiais, nas quais ninguém quer permanecer muito tempo, pois o horizonte sugere sempre algo mais interessante.

Nessa lógica, o excesso de possibilidade traz também o excesso do descarte, fazendo com que, nesse sentido, a liberdade se transforme em solidão. Como há sempre parceiros disponíveis nunca é preciso negociar ou trabalhar junto questão alguma. Se algo não deu certo, basta novamente voltar ao aplicativo e encontrar um novo parceiro que o algoritmo os disponibilizará segundo padrões individuais. Isso favorece a construção de relacionamentos superficiais, de modo que, em meio a tantas opções, as pessoas se sentem cada vez mais sozinhas diante da dificuldade de construir relacionamentos consistentes.

É inegável que existem inúmeros relatos felizes sobre os encontros via aplicativo, mas o que a grande maioria das pessoas relata é que, mesmo diante de tantos perfis, os laços estabelecidos tendem a permanecer frágeis, e isso mina a esperança de que um encontro casual possa vir a se tornar uma relação mais profunda. Ao invés de oferecerem um encontro entre duas subjetividades, que vão aos poucos se revelando, essas ferramentas muitas vezes se parecem mais com um cardápio humano, no qual ninguém assume verdadeira responsabilidade com ninguém e o parceiro escolhido é percebido como produto a ser consumido.

A conclusão? Não tem conclusão, que fique apenas o alerta!

ATENÇÃO ASSINANTE:
NÃO CAIA EM GOLPES!



Prezando pela sua comodidade e segurança, a **renovação da sua assinatura** é feita **automaticamente**.



Não trabalhamos com nenhum tipo de cobrança ou venda de assinaturas a domicílio. **Caso alguém se apresente pessoalmente como um representante do Estado de Minas, é fraude!**



Na hora de fazer os pagamentos, seja por boleto ou pix, **confira sempre o beneficiário** antes de confirmar a transferência.



Qualquer dúvida, **entre em contato imediatamente com nosso Serviço de Atendimento ao Assinante** pelo **telefone (31) 3263-5800** ou **WhatsApp (31) 9.9402-0234**. Estes são os únicos canais oficiais para você conversar conosco.

ESTADO DE MINAS
O Grande Jornal dos Mineiros

Eufrázio


JAIR AMARAL/EM

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
APÓS CHUVAS, CALORÃO RECORDE
Termômetros em BH registraram ontem 32,9°C em Venda Nova ▶▶▶


Para acessar: aponte o celular


FALE COM A REDAÇÃO: (31) 98792-1480

EDUCAÇÃO

APÓS CELULAR PROIBIDO, ESCOLAS TRAÇAM ESTRATÉGIAS

Instituições educacionais da rede pública e particular planejam iniciativas para auxiliar os estudantes a se adaptarem a aulas com duras restrições ao uso do telefone móvel

LAURA SCARDUA* E MARIA ANTÔNIA*

ANTÔNIO ARAÚJO/DIVULGAÇÃO



ZULEICA ÁVILA, DIRETORA DO SANTA DOROTÉIA, CONTA QUE AS 680 CÂMERAS INSTALADAS NA ESCOLA SERÃO ALIADAS NO CONTROLE DO USO DE CELULARES

Um polêmico personagem que frequentava as salas de aula está saindo de cena. O telefone celular, cuja presença nas escolas era alvo de reclamações por uns, e defendido categoricamente por outros, entra em 2025 um tanto fora de área. Após anos de embates e debates, o uso do aparelho móvel foi banido das salas de aula - ao menos da forma como era até então - conforme lei sancionada na última segunda-feira (13/1) pelo governo federal. Mas como as escolas estão se preparando para essa nova etapa com telinhas desplugadas?

A adesão ao novo regramento é tido como desafio para as escolas consultadas pelo **Estado de Minas**, tanto na rede privada quanto no ensino público. As instituições educacionais defendem que somente proibir o uso do aparelho não irá surtir a eficácia desejada se as entidades não criarem um ambiente favorável ao diálogo com os estudantes.

A variedade de medidas estudadas pelas escolas para domesticar o uso de telefones celulares é elástica. Algumas dizem que não vão recolher os aparelhos dos alunos, contando com o empenho dos estudantes. Outras, no entanto, já providenciam até mobiliário próprio para trancar os aparelhos eletrônicos e não descartam emitir advertências aos meninos e meninas.

Um dos receios no segmento educacional é que a simples implementação da lei sem o devido diálogo tenha desdobramentos ineficazes. Para Edlo Pena, diretor do Colégio Arnaldo, é fundamental a conversa com os estudantes sobre a motivação por trás dessa regulamentação. "É a necessidade de educar para o uso. Proibição pela proibição não vai gerar nada", diz. Ele acredita que se o estudante não for apresentado aos motivos, a medida pode parecer uma "pegação no pé" por parte da escola.

Para evitar ruídos, também está no radar das equipes pedagógicas a implementação de campanhas de conscientização junto à comunidade escolar, como no Colégio Santo Agostinho. "A ideia não é fazer a mudança de maneira brusca, mas como ela já vinha sendo feita, com calma, aos poucos, mantendo o diálogo com nossos estudantes. Vamos fazer campanhas para que eles entendam o processo", adianta Gabriel Verdin, supervisor pedagógico do ensino médio da escola particular.

15.100/2025

É O NÚMERO DA LEI QUE VEDA O USO DE APARELHOS ELETRÔNICOS PORTÁTEIS PESSOAIS DURANTE AULAS, RECREIOS E INTERVALOS EM TODAS AS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. A REGRA NÃO SE APLICA AO USO PEDAGÓGICO DESSES DISPOSITIVOS

RECREIO SEM TELEFONE

Outra novidade que pode preocupar é o banimento do celular durante os intervalos. Algumas escolas já desautorizavam o telefone durante as aulas - Minas Gerais já tinha a lei 23.013, que regulamentava o uso de celulares nas escolas exclusivamente para atividades pedagógicas -, mas o uso durante o recreio passa a também ser proibido. Para a diretora do Colégio Sagrado Coração de Jesus, a extensão da proibição para o momento de descanso dos estudantes é louvável, uma vez que o impacto dos eletrônicos também têm se manifestado nos pátios da escola. "Recreio é aprendizagem da vida social. Recreio é momento de troca, de conversar, de usar o corpo. É para descansar, para relaxar. É um momento lúdico. O celular do recreio provoca muito isolamento", afirma Ana Amélia.

A proibição do celular durante os intervalos não é unanimidade. Há quem inclusive a considere uma medida radical. É o caso de Ronnie Lourenço, diretor de ensino do Grupo Olimpo. Diante do banimento da tecnologia no recreio, ele defende que a escola invista em atividades alternativas, como xadrez, pebolim, ping-pong e as quadras poliesportivas do colégio.

Mas não será uma tarefa simples. A diretora administrativa do Colégio Santa Dorotéia, Zuleica Ávila, lembra que o intervalo de 30 minutos demanda a captação da atenção e lazer dos estudantes com mais atividades, como aumentar o número de mesas de pingue-pongue e jogos de cartas.

A divergência entre os profissionais está na maneira em que a restrição vai ser implementada e como ela vai ser "fiscalizada". No caso da escola Olimpo, que tem unidades espalhadas pelo Brasil, Ronnie Lourenço diz que não vai haver nenhum tipo de punição, especialmente nesse primeiro momento, quando os estudantes vão passar por uma adaptação. Ele diz também que os celulares não serão recolhidos pela coordenação, cabendo aos alunos mantê-los guardados. No entanto, Lourenço destaca que pode haver mudanças nas medidas, uma vez que a melhor condução será descoberta com o tempo.

Já no Colégio Sagrado Coração de Jesus, os celulares vão ser recolhidos e colocados em uma caixa fechada com cadeado. Essa medida já era implementada na escola, mas não era obrigatória.



As escolas particulares têm como aliado outra ferramenta: o uso dos circuitos internos de câmeras. Quanto à responsabilidade de "fiscalização" do cumprimento da norma, a maioria dos diretores das escolas particulares afirmam que a responsabilidade será da coordenação do colégio e o papel do professor será verificar dentro das salas de aula, como é de praxe. "Não é responsabilidade do professor essa vigilância. Aqui no Santa Dorotéia, eu tenho 680 câmeras, por exemplo. Mas se o professor pegar usando durante a aula, ele vai encaminhar para coordenação, que tomará as medidas cabíveis, justamente para não sobrecarregá-los", afirma Zuleica.

"A ideia não é fazer a mudança de maneira brusca, (...) mas com calma, aos poucos, mantendo o diálogo com nossos estudantes. Vamos fazer campanhas para que eles entendam o processo"

Gabriel Verdin
Supervisor Pedagógico do Colégio Santo Agostinho

QUESTÕES DE SAÚDE MENTAL

A saúde mental dos estudantes também é ponto de alerta para a implementação da nova medida, especialmente devido à chamada nomofobia, que trata-se do medo ou ansiedade pela falta de uso do celular, o que pode gerar irritabilidade e falta de sono, segundo especialistas.

Como algumas escolas já tinham tirado o celular das mãos dos alunos durante as aulas, relatos de estudantes ansiosos já foram registrados nas instituições de ensino. Aconteceu no Colégio Santo Agostinho, com jovens apresentando dificuldade de concentração nas aulas: "Para isso a gente tem um núcleo de convivência ética, que cuida somente da parte de interação social. Esse núcleo é responsável por qualificar e acolher estudantes que apresentem o problema ou fobia", explica Gabriel Verdin.

O acompanhamento de equipe de psicólogos deve ser acionado pelas escolas particulares, como no Santa Dorotéia. "Vamos oferecer espaço de escuta e acolhimento. Preparar os professores para identificar esses alunos que serão encaminhados à psicóloga da escola para que as mudanças sejam respeitadas sem oferecer mais pânico aos estudantes", afirma Zuleica Ávila.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS



UMA CAIXA FECHADA COM CADEADO É ONDE CELULARES DE ALUNOS SÃO TRANCADOS NO COLÉGIO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, CONFORME MOSTRA A DIRETORA ANA AMÉLIA RIGOTTO



DESAFIOS DA REDE PÚBLICA

Na rede pública, os desafios não serão diferentes. A Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte (SMED) informou que inicialmente os aparelhos não serão recolhidos dos alunos. A intenção é orientar os estudantes sobre esse novo momento sem a companhia do telefone. "Em caso de descumprimento, a prioridade será o diálogo, orientando os alunos sobre a importância de respeitar as normas, e acionando a gestão escolar e as famílias, quando necessário", afirma a pasta.

A promessa da prefeitura é capacitar os professores para lidar com temas relacionados à nomofobia, ao uso inadequado de telas e questões de saúde mental. A prefeitura confirma que essa é uma preocupação e diz ser fundamental que o corpo docente seja capacitado para integrar as novas tecnologias de formação pedagógica, garantindo que as aulas permaneçam atrativas e relevantes para os alunos. A SMED, no entanto, não deu detalhes sobre o tamanho da equipe a ser envolvida e valores investidos na medida de prevenção.

A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG) foi ainda mais sucinta e informou apenas que vai acompanhar os desdobramentos e diretrizes do Ministério da Educação (MEC). "As escolas seguem o guia 'Uso de Smartphones como Ferramenta Pedagógica' disponibilizado pela SEE/MG com orientações para o devido uso dos aparelhos em sala de aula e o acesso a recursos pedagógicos oferecidos pela Secretaria", finalizou o governo estadual.

MALEFÍCIOS DO CELULAR

As escolas consultadas pelo **Estado de Minas** foram unânimes na defesa de que o uso descalibrado do telefone celular em sala de aula tem sido bastante prejudicial. A nova lei federal, segundo eles, é positiva.

Para a diretora administrativa do Colégio Santa Dorotéia, a restrição do uso de dispositivos eletrônicos vai proteger a saúde mental dos estudantes, buscar melhor convívio social e aumentar a concentração dos alunos, que ela nota estar sendo prejudicada pelos aparelhos.

"O menino precisa sim dessa proibição para, futuramente, introduzirmos aos poucos", avalia Ana Amélia Rigotto, diretora do Colégio Sagrado Coração de Jesus. Ela compara essa fase de adaptação como uma espécie de "desmame". "A aprendizagem é mente e corpo. Se ele [aluno] está ali no celular, ele está absorto, isolado, sem harmonizar cabeça, coração e corpo", diz a psicopedagoga.

Para Eldo Pena, diretor do Colégio Arnaldo, o uso indiscriminado de celulares acabou alcançando patamar de vício. "É uma questão de impactos em várias habilidades socioemocionais que o aluno está ali para desenvolver dentro da escola. De empatia, respeito, colaboração, compaixão, comunicação assertiva e, quando ele está ali concentrado no uso do celular, ele acaba não desenvolvendo essas questões e fica prejudicado nesse desenvolvimento", afirma o profissional, que trabalha como diretor de escola há 30 anos. ■

Eufrázio

CRIME DIGITAL

“ESTRELAS” NA INTERNET E NAS DELEGACIAS

Jogos de azar, golpes milionários e até estupro. Influenciadores digitais mineiros deram muito trabalho à polícia em 2024. Entre os que foram presos estão Gebê e Marco dos Anjos



GEBÊ DESCE DE UM DE SEUS CARROS DE LUXO: INFLUENCIADOR DIGITAL FOI PRESO EM SETEMBRO EM NOVA LIMA, NA REGIÃO METROPOLITANA

REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

Promoção de jogos de azar, golpes milionários, estupro e injúria racial estão na lista de motivos que levaram influenciadores digitais à prisão este ano. Daniel Augusto Bicalho Ferreira Souza, de 31 anos, por exemplo, foi preso por vender blocos de argila em vez de celulares em Belo Horizonte. Uma das vítimas relatou ter sentido confiança para fazer a compra, já que o vendedor tinha 300 mil seguidores, o que a fez pensar ser alguém com certa credibilidade.

Entre as "celebridades" no meio da influência digital está Gebê, de 26 anos, preso em setembro em Nova Lima, na Região Metropolitana. A Polícia Civil afirmou que ele recebia mais de R$ 1 milhão por mês ao promover jogos de azar on-line, como o "tigrinho". Quando foi detido, ele tinha mais de 3 milhões de seguidores apenas no Instagram. Relembre a seguir, em ordem cronológica, 10 influenciadores que foram presos em 2024:



1 – ESTUPROS EM SÉRIE

Em 24 de fevereiro, um influenciador digital, de 35 anos, natural de Minas Gerais, foi preso no Centro de Fortaleza (CE), suspeito de estuprar pelo menos sete mulheres. Entre as vítimas estão uma mãe e filha. As idades variam entre 15 e 40 anos. Conforme a Polícia Civil do Ceará (PCCE), os crimes foram cometidos na capital cearense, na Região Metropolitana de Fortaleza e no interior do estado, em Tauá e Cumbuco, distrito da cidade de Caucaia.

O homem, que não teve a identidade revelada pela polícia, tinha 90 mil seguidores em uma rede social. Para cometer os crimes, ainda de acordo com os investigadores, ele usava uma balaclava – uma espécie de touca que cobre todo o rosto deixando apenas os olhos à mostra – , uma arma de fogo falsa e alegava pertencer a um grupo criminoso. Ele ainda registrava fotos das vítimas e, após o estupro, as coagia a fazer pagamentos para que as imagens não fossem divulgadas.

2 – TORTURA DE CORRETORA

Cinco mulheres e três homens, com idades entre 28 e 40 anos, foram presos pelo crime de extorsão mediante sequestro de uma corretora de imóveis, em Vespasiano, na Região Metropolitana, informou a Polícia Civil em 7 de maio. O crime ocorreu em 3 de abril, quando a vítima, de 36, ficou sequestrada por mais de cinco horas, sofreu ameaças e agressões e teve o cabelo cortado.

Conforme apurado, a vítima foi chamada para acompanhar a visita de um cliente em um condomínio de luxo na cidade. Nesse momento, o grupo teria consumado o crime. A polícia não explicou a motivação. Em maio, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) acatou a denúncia contra todos os suspeitos. Entre os réus, estão os influenciadores Cláudia Rodrigues, Camila Rodrigues, Micaella Lima Rodrigues e Paulinho Haolei.



REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

CLÁUDIA E CAMILA RODRIGUES VIRARAM RÉS EM PROCESSO

3 – CELULAR DE ARGILA

O influenciador Daniel Augusto Bicalho Ferreira Souza, de 31 anos, foi preso em 25 de abril, no Bairro Camargos, na Região Oeste da capital, depois de simular a venda de dois celulares e, em vez dos aparelhos, entregar blocos de argila. Quatro dias depois, ele teve a prisão preventiva confirmada pela Justiça durante audiência no Fórum Lafayette. Em maio, virou réu por extorsão. De acordo com a Polícia Civil, a suposta venda teria sido efetivada em fevereiro. A vítima descobriu um anúncio de venda feito pelo suspeito na internet dos dois celulares do modelo iPhone 15 Pro Max. A mulher marcou um encontro com o rapaz e, quando chegou ao local e pediu para conferir os aparelhos, foi ameaçada. Ela fez a transferência, e o suspeito deixou o local. Ao conferir o que estava dentro das caixas, a vítima percebeu que tinha caído em um golpe. No lugar dos aparelhos estavam dois moldes de argila, no formato dos celulares. A vítima teve um prejuízo de R$ 13 mil.



PCMG/DIVULGAÇÃO

MOLDES DE ARGILA ERAM ENTREGUES ÀS VÍTIMAS NO LUGAR DOS IPHONES ANUNCIADOS

4 – AMEAÇAS, EXTORSÃO E INJÚRIA RACIAL

No início de junho, a influenciadora Emmanuely Silva Resende, de 31 anos, também conhecida como Emma Spinner **(foto)**, foi acusada de usar as redes sociais para diversos crimes, incluindo ameaças, extorsão e injúria racial, cometidos contra empresários de Divinópolis, no Centro-Oeste de Minas. Um dos denunciantes é Mateus Costa, ex-vereador da cidade. Emmanuely o acusou de cobranças indevidas relacionadas a um apartamento que teria comprado dele.

A partir de então, a influenciadora passou a publicar uma série de ataques a diversas pessoas da cidade, principalmente contra outras influenciadoras e empresárias. Ela tinha mais de 70 mil seguidores. Foram identificadas mais de 30 vítimas, com 21 boletins de ocorrência registrados. Emmanuely mantinha quatro perfis nas redes sociais, todos removidos a pedido da Polícia Civil.Procurada pela Justiça, ela acabou presa durante operação da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-262, em Betim, na Grande BH, na noite de 16 de dezembro, quando recebeu ordem de parada na rodovia e os policiais identificaram um mandado de prisão em aberto contra ela.


REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

5 – O "NÚMERO 1 DA ROLETA DA AMÉRICA LATINA"

O influenciador digital Gebê **(foto)** foi preso temporariamente em Nova Lima, na Grande BH, em 30 de setembro, em meio a uma investigação sobre lavagem de dinheiro. À época, ele ostentava mais de três milhões de seguidores apenas no Instagram, onde compartilhava imagens de uma vida de luxo. Suspeito de promover jogos de azar on-line, como o "tigrinho", e ter um lucro de R$ 1 milhão por mês, ele se autointitulava como o "número 1 da roleta da América Latina".
O delegado Magno Machado disse que influenciadores digitais são contratados como garotos-propaganda dos jogos on-line, que têm as plataformas sediadas no exterior. As plataformas pagam comissão por apostas perdidas. A cada aposta que o jogador perde, o influenciador digital ganha uma comissão", explicou em coletiva à imprensa.
As postagens do influenciador viralizavam com imagens de mansões e veículos de alto valor, como uma Lamborghini e um Porsche, apreendidos pela polícia e que somam cerca de R$ 4 milhões. Ele se destaca também por gestos extravagantes, como a vez em que prometeu pagar combustível grátis para motoboys que chegassem primeiro a um posto na Região Centro-Sul de Belo Horizonte. Mais de R$ 40 mil foram gastos na ação, documentada em suas redes sociais.


REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

6 – R$ 2,5 MILHÕES NÃO DECLARADOS

A Polícia Civil cumpriu mandado de busca e apreensão na casa de uma influenciadora digital, de 25 anos, no Bairro Ouro Preto, na Região da Pampulha, na capital, em 22 de outubro. A mulher vinha sendo investigada por lavagem de dinheiro, estelionato, divulgação de jogos de azar e rifas ilegais. Dois carros de luxo, um Porsche customizado e um Range Rover, joias de ouro, roupas de grife e uma arma falsa estão entre os itens apreendidos. Na oportunidade, ela não foi presa porque estava grávida.
De julho a dezembro de 2024, a mulher teria movimentado R$ 2,5 milhões. No entanto, apenas R$ 4 mil foram declarados. As investigações começaram no início do ano, depois que a corporação recebeu informações de que a jovem estava fazendo postagens divulgando o "Jogo do Tigrinho" para seus mais de 200 mil seguidores.

7 – AGENCIANDO CASAS DE PROSTITUIÇÃO

Outro influencer digital foi preso preventivamente em 30 de outubro, em Belo Horizonte, por falsificar documentos e divulgar casa de prostituição. O caso veio à tona em agosto, quando um homem, de primeiro nome Alencar, natural do município de São Sebastião do Paraíso, no Sul de Minas, denunciou que estava sendo prejudicado ao notar que sua identidade havia sido clonada por outra pessoa. A vítima estava com o nome negativado e sendo processada pela Justiça do Trabalho.
Um inquérito foi instaurado, e as investigações deram conta de que o impostor era de BH. O influenciador estava se passando pela vítima havia mais de cinco anos, apresentando carteira de identidade e Carteira Nacional de Habilitação (CNH) com os dados do denunciante. O homem supostamente seria responsável por "agenciar" uma casa de prostituição no Centro da capital. O lugar, inclusive, levava o nome da vítima. O influencer tinha mais de 10 perfis nas redes sociais, entre contas particulares e profissionais, sendo que algumas somavam mais de 130 mil seguidores.

8 – RIFAS ILEGAIS

Quatro influenciadores foram presos em operação contra um esquema de promoção de rifas ilegais nas redes sociais. As detenções ocorreram em 13 de novembro, em Lagoa Santa, Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e Ubá, na Zona da Mata. Foram presos três homens, de 26, 27 e 39 anos, e uma mulher, de 38. A operação contou com a participação de 17 policiais civis e resultou na apreensão de quatro armas de fogo, nove celulares, notas falsas e oito veículos de luxo avaliados em aproximadamente R$ 2 milhões.

9 – JOGO DO TIGRINHO

No início de dezembro, um casal de namorados – Dan GS, de 26 anos, e Carol Racer, de 28 – foi preso temporariamente suspeito de exploração de jogos de azar, crimes contra a economia popular e lavagem de dinheiro. Eles foram detidos em um condomínio de luxo em Esmeraldas, na Grande BH. Dan tinha 2,2 milhões de seguidores e Carol, 487 mil. Por mês, segundo o delegado, ele arrecadava R$ 100 mil, enquanto ela, R$ 40 mil.
O casal atuava na exploração de rifas havia cerca de quatro anos e migrou, há pouco mais de um ano, para o "Jogo do Tigrinho", que seria mais rentável. Para movimentar o negócio, sempre ludibriando as pessoas, que eram manipuladas e instigadas a apostar, os influenciadores usavam plataformas do exterior, nesse caso, uma chinesa. Eles ganhavam dinheiro a cada cadastro feito na plataforma.

10 – LUXO E SUPOSTOS GOLPES DE MARCO DOS ANJOS

O influenciador digital Marco dos Anjos, de 26 anos, foi preso em 10 de dezembro, em Belo Horizonte, sob suspeita de promover jogos de azar, lavagem de dinheiro, falsidade ideológica e sonegação fiscal. Ele tem 2,8 milhões de seguidores somente no Instagram. Durante a operação, foram apreendidos dois veículos de luxo avaliados em aproximadamente R$ 1,5 milhão. As investigações, que começaram em agosto deste ano, apontaram que o influencer movimentava valores ilícitos utilizando roletas virtuais.



REDES SOCIAIS/REPRODUÇÃO

MARCO DOS ANJOS TEVE DOIS CARROS DE LUXO AVALIADOS EM APROXIMADAMENTE R$ 1,5 MILHÃO APREENDIDOS

Eufrázio

NEGÓCIO DAS ARÁBIAS

SANTOS PERTO DE FECHAR ACORDO COM NEYMAR

Time paulista aguarda definição do Al-Hilal para selar retorno do atacante da Seleção Brasileira, que pode voltar por empréstimo ou em definitivo

O Santos está perto de repatriar Neymar. O clube praiano e jogador alinharam um acordo e agora aguardam por uma definição do Al-Hilal para selar a contratação. As conversas entre o Peixe e o atacante evoluíram nos últimos dias. O Alvinegro sonha com o possível retorno de Neymar desde o ano passado, quando viveu uma das temporadas mais turbulentas de sua história.

Neymar tem contrato com o clube saudita até junho deste ano, mas o vínculo entre as partes pode ser rescindido antes de seu término e, assim, o craque ficaria com caminho livre para voltar ao Santos. Caso contrário, o atacante chegaria ao Peixe por um empréstimo de seis meses.

A informação do iminente acerto entre o craque e o Santos foi publicada inicialmente pelo Diário do Peixe e confirmada pela Gazeta Esportiva. Caso a contratação seja concretizada, Neymar retornará ao Brasil após 12 anos. O atacante, revelado pelo Santos, acertou sua ida para o exterior em 2013, quando foi contratado pelo Barcelona.

Após defender o Barcelona, o brasileiro foi contratado pelo PSG, em 2017. Ele permaneceu no clube francês até 2023, quando foi anunciado pelo Al-Hilal, da Arábia Saudita.

Pelo clube saudita, Neymar sofreu com lesões e não conseguiu emendar uma sequência de partidas. Em 2024, o jogador de 32 anos participou de apenas dois jogos. ■

RAUL BARETTA/SANTOS FC



NEYMAR PODE RETORNAR AO BRASIL DEPOIS DE 12 ANOS, QUANDO ACERTOU SUA IDA PARA O BARCELONA EM 2013

CAMPEONATO MINEIRO 2025

GRUPO A

Clube	Pontos	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols pro	Gols contra	Saldo
1 - Betim	3	1	1	0	0	1	0	1
2 - Atlético-MG	1	1	0	1	0	0	0	0
3 - Tombense	0	1	0	0	1	0	1	-1
4 - Uberlândia*	0	0	0	0	0	0	0	0

GRUPO B

Clube	Pontos	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols pro	Gols contra	Saldo
1 - Athletic	3	1	1	0	0	1	0	1
2 - América-MG*	0	0	0	0	0	0	0	0
3 - Itabirito	0	1	0	0	1	0	1	-1
4 - Democrata	0	1	0	0	1	0	1	-1

GRUPO C

Clube	Pontos	Jogos	Vitórias	Empates	Derrotas	Gols pro	Gols contra	Saldo
1 - Cruzeiro	3	1	1	0	0	1	0	1
2 - Villa Nova	3	1	1	0	0	1	0	1
3 - Aymorés	1	1	0	1	0	0	0	0
4 - Pouso Alegre FC	0	1	0	0	1	0	1	-1

(*) jogo entre América e Uberlândia não computado

GIRO ESPORTIVO

◆ LUTO NO ESPORTE

O ADEUS A LÉO BATISTA

Luto no jornalismo esportivo brasileiro. Morreu, ontem, aos 92 anos, Léo Batista, ex-apresentador, repórter e locutor da Globo e ícone da televisão nacional. Conhecido como "Voz Marcante" do jornalismo esportivo brasileiro, Léo estava internado em estado grave no hospital Rios D'Or, no Rio de Janeiro, enfrentando complicações após um quadro de trombose. Profissional da Globo desde 1970, Léo já trabalhou como repórter, apresentador e locutor. Ele foi o primeiro âncora do Globo Esporte e do Jornal Hoje, programas que estão na grade de programação da emissora até os dias atuais. Léo Batista um dia se chamou João Baptista Bellinaso Neto. Filho de imigrantes italianos, começou a trabalhar ainda cedo em Cordeirópolis, no interior de São Paulo. Mas foi com o nome de Léo Batista que o locutor virou uma marca do jornalismo esportivo e ainda protagonizou momentos importantes: foi o primeiro jornalista a anunciar o suicídio de Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954. No ano seguinte, teve sua primeira experiência na televisão, apresentando o jornal Pirelli diariamente e narrando futebol na TV Rio, onde permaneceu até 1968, quando foi sucedido por Cid Moreira. No meio do caminho, adotou o Botafogo como seu time do peito.



TV GLOBO/DIVULGAÇÃO

◆ MUNDIAL DE HANDEBOL

BRASIL ATROPELA EUA DE VIRADA

O Brasil fez valer seu favoritismo, ontem, ao vencer os Estados Unidos por 31 a 24, pela terceira rodada do Grupo E do Mundial Masculino de Handebol. A Seleção, que precisava apenas de um empate para ir à segunda fase, foi para o intervalo perdendo, mas conseguiu se reerguer e se impor por completo no segundo tempo. A equipe nacional perdia o confronto até os sete minutos do segundo tempo, quando o placar estava 16 a 15. Depois desse marco, o Brasil fez 17 gols, enquanto os EUA fizeram apenas oito. Com o resultado, o Brasil fica no segundo lugar da Chave E, que tem Portugal na liderança.

◆ VÔLEI FEMININO

MINAS E OSASCO NA SEMIFINAL

O Minas Tênis Clube está classificado para a semifinal da Copa Brasil Feminina de Vôlei, e já tem o adversário decidido. A vaga do time de Belo Horizonte foi garantida após a vitória, em casa, na noite de quinta-feira (16), por 3 sets a 2 sobre o Fluminense. Com o resultado, a equipe mineira assegurou o lugar entre as quatro melhores equipes da Copa Brasil Feminina de Vôlei. O adversário do Minas na semifinal será o Osasco, que atropelou o Mackenzie por 3 sets a 0 na sexta-feira (17). O Final Four, como é conhecido a disputa da semi e a decisão da Copa Brasil, será realizadas em São José, em Santa Catarina, em 7 e 8 de fevereiro. A outra semifinal da Copa Brasil Feminina de Vôlei será entre Praia Clube e Bauru, equipes que passaram por Maringá e Flamengo, respectivamente.

 1X0 

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS



O ATACANTE BOLASIE FEZ O ÚNICO GOL DA PARTIDA, ARREMATANDO DE CABEÇA CRUZAMENTO DE CHRISTIAN

CAMPEONATO MINEIRO

VITÓRIA MAGRA APÓS MARATONA

Com time considerado reserva, Cruzeiro derrotou o Tombense por 1 a 0, ontem, no Mineirão, pela primeira rodada do Estadual, com gol de cabeça do atacante Bolasie

SOFIA CUNHA

Haja perna! O Cruzeiro estreou no Campeonato Mineiro com vitória mesmo sem tempo hábil de recuperação dos compromissos na pré-temporada. Poucas horas após retornar dos Estados Unidos, ontem, derrotou o Tombense por 1 a 0, no Mineirão, com direito a participação ativa de recém-chegados.

Ciente da importância da reabilitação, o técnico Fernando Diniz mandou a campo o time considerado reserva, aquele que jogou por menos tempo no empate sem gols com o Atlético, no sábado (18), pela FC Series. O goleiro Cássio foi a única exceção.

O Cruzeiro não deu ar aos visitantes. Na base da troca de passes e da paciência, dominou a primeira parcial e teve ao menos duas grandes chances para balançar as redes. Aos 34min, Bolasie aproveitou bela jogada de Christian e, de cabeça, abriu o marcador.

Em relação à superioridade dos mandantes, o desenho da segunda etapa foi parecido. Nos primeiros instantes, o Tombense até subiu a marcação, mas não conseguiu exercer pressão e nem fez Cássio suar nas chances criadas. A Raposa não desistiu de ampliar, mas perdeu um pouco o ritmo e controlou o resultado.

A exibição no Gigante da Pampulha diante de mais de 16 mil torcedores dará dor de cabeça ao Diniz e impulsionará a disputa pela titularidade. Christian, Bolasie, Fagner e Jonathan Jesus são alguns nomes que se destacaram.

Vitorioso, o Cruzeiro ocupa o primeiro lugar do Grupo C, com três pontos, à frente Villa Nova (três pontos), Aymorés (um) e Pouso Alegre (zero). Sem tentos, o Tombense é o lanterna do Grupo A, atrás de Betim (3), Atlético (1) e Uberlândia (1).

A Raposa volta a campo nesta quarta-feira (22), quando visita o Athletic no Mané Garrincha, em Brasília, a partir das 19h, pela segunda rodada do Mineiro. No mesmo dia e horário, o Tombense recebe o Itabirito no Estádio Antônio Guimarães de Almeida, em Tombos.

O Cruzeiro ditou o ritmo desde o apito inicial. A estratégia estava clara: povoar o campo defensivo do Tombense com 10 atletas e trabalhar a bola. Os comandados por Diniz trocaram passes com base na paciência.

Nos primeiros minutos, o lado direito foi o mais funcional, com destaque para a atuação de Fagner. O lateral fez o goleiro Matheus trabalhar pela primeira vez e ofereceu cruzamentos perigosos. Em alguns momentos, procurou Bolasie, mas o atacante não conseguiu finalizar. Quando opções não surgiam, o time apostava em chutes de fora da área – com Marquinhos, Lucas Silva, Villalba e o próprio camisa 11.

Depois de muito tentar, os cruzeirenses finalmente colheram frutos. Orientado por Diniz, Fagner se movimentou para a entrada da área e levou a marcação. Christian aproveitou o espaço para tabelar com Marquinhos e cruzar. Bolasie mostrou o faro de gol. Deu um passo para trás, subiu mais alto que os defensores e cabeceou para abrir o placar aos 34min: 1 a 0.

SEGUNDO TEMPO MORNO

Nem Diniz e nem Raul Cabral mexeram nos respectivos times para o segundo tempo. Ainda assim, o Tombense entrou com postura diferente. Atrás no placar, optou por avançar a marcação. O Cruzeiro, então, trocou mais passes no campo defensivo. O ímpeto inicial dos visitantes não gerou grandes problemas.

Ainda superior, a Raposa construiu a primeira grande chance aos 16min – e mais uma vez com participação de alguns reforços. Do lado direito, Marquinhos cruzou para Tevis. O jovem atleta de 18 anos cabeceou para a pequena área. Ligado no lance, o goleiro Matheus interceptou a jogada antes de Christian tocar na bola. No bate e rebate, defensor afastou. O Tombense conseguiu criar mais oportunidades, mas não soube aproveitá-las. O mesmo do outro lado. ■

FICHA DO JOGO

CRUZEIRO: Cássio, Fagner, Jonathan Jesus, Villalba, Kaiki, Walace (Peralta 25 do 2º), Lucas Silva (Vitinho 18 do 2º), Christian (Matheus Henrique 32 do 2º), Marquinhos, Bolasie (Rodriguinho 32 do 2º) e Tevis (Lautaro Díaz 18 do 2º) **Técnico:** *Fernando Diniz*

TOMBENSE: Matheus, Júlio Henrique, Roger Carvalho (Breno Roma 7 do 2º), Diego Guerra, Lucas Santos (Albert 19 do 2º), Dudu Mandai, Cleiton, Rickson, Douglas Coutinho (Jefferson Renan), Pedro Oliveira (Diego Fernandes) e Anderson Ligeiro (João Vitor) **Técnico:** *Raul Cabral*

Motivo: 1ª rodada do Campeonato Mineiro **Estádio:** Mineirão **Gol:** Bolasie (34 do 1º)

Árbitro: André Luiz Skettino Policarpo Bento **Assistentes:** Bernardo De Souza Pádua e Emílio Junio Nascimento Santos **VAR:** Wagner Reway **Cartões amarelos:** Lucas Santos e Albert

Público: 16.492 **Renda:** R$ 431.593

Odonto Araújo
Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!

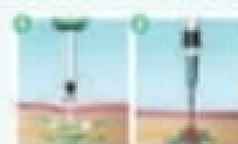


Uma família cuidando de seu sorriso!

 +13000 Implantes Realizados
 +30000 Paciente atendidos
 99,6% Satisfação

 Realize sua cirurgia dormindo
 Facilidade de Pagamento
 Tratamento com preço acessível
 Realize seu implante em até 48 horas

Agora já é Realidade
Anestesia sem agulha



TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXÁRA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:
- Prótese caracterizada
- Aparelhos Ortodônticos
- Tratamento de canal
- Implante Dentário
- Roach Estético
- Facetas e Lente de contato dental
- Toxina Botulínica
- Periodontia
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar

(31) 3658-8502 (31) 99606-0901

odontoaraujo.com.br
odontoaraujobh
odontoaraujobh